ANNO LIII [illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

[illegible] idem. [illegible]
[illegible] idem. [illegible]
[illegible] idem. [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

FLORENÇA, 26 de fevereiro.

SS. MM. II. o Imperador e a Imperatriz do Brasil aqui se acham.

MADRID, 26 de fevereiro.

S. M. o rei D. Affonso XII partio para Carthagena, onde embarcará n'um navio de guerra, afim de visitar os principaes portos hespanhóes do Mediterraneo.

BILBÃO, 26 de fevereiro.

Continúa a encontrar difficuldades a operação do recrutamento nas provincias vascongadas.

Muitos mancebos emigram para a America.

A suppressão dos fóros traz desgostosas as provincias.

COMMERCIAES

LONDRES, 26 de fevereiro.

Fundos sem alteração.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. e 3 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 26 de fevereiro.

Venderam-se hoje 12,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 11/16 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 27 schs. por quintal.

HAVRE, 26 de fevereiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 75 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 26 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 105.

RIO DE JANEIRO, 27 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris a 393 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 77, de 31 de janeiro, resolve nomear Francisco Camello Pessôa Cavalcante 3º supplente do delegado de termo de Olinda.—Remmetteu-se o titulo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Adolpho Silvino Baudel, professor publico de instrucção primaria da cadeira de Campo Grande, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commissario de policia de Itambé, Joaquim Branco d'Assumpção Pires, resolve conceder-lhe com ordenado, 30 dias de licença para vir á esta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Pereira de Figueiredo, resolve conceder-lhe licença para ir, na primeira opportunidade, ao presidio da Fernando, levando em sua companhia os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito Antonio Lopes da Silva Barros, removido por decreto de 15 de dezembro, da comarca de Ouricury para a do Jardim, no Ceará, renunciou no 1º do corrente o resto da licença com que se achava, afim de ir assumir o exercicio de seu cargo, no prazo que lhe foi marcado.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, ter nesta data relevado Pedro de Mello e Silva, da multa imposta pella collectoria das rendas geraes do Rio Formoso, por não haver dado á matricula no prazo legal o ingenuo Lourenço, visto achar-se provado com os documentos que instruio a petição sobre que versou a sua informação de 17 de janeiro, sob n. 44, ter havido equivoco com relação ao nome do mesmo ingenuo por occasião de ser satisfeito aquelle preceito da lei, o que deu lugar a referida imposição de multa.

— Ao do thesouro provincial.— Devolvo a Vmc. o certificado junto, para que mande pagar ao arrematante da obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, João Maria de Medeiros, em apolices de 7 por cento, nos termos da informação a que allude essa inspectoria em officio de 30 de janeiro, n. 41, 1:530$, relativa á 3ª prestação do valor da mesma obra.

— Ao mesmo.— Autoriso Vmc. a mandar pagar, de accordo com o incluso certificado e a sua informação de 30 de janeiro, sob n. 40, 1:929$768, a que pelas duas ultimas prestações do valor da obra dos reparos da ponte da Escada, tem direito o respectivo arrematante, José Bento Gonçalves.

— Ao mesmo.— Estando regulares, mande Vmc. pagar ao engenheiro Emilio Gustavo Beringuer, as inclusas contas, na importancia de 282$000, proveniente de ajudas de custo, em virtude de seu contrato e do art. 21 das disposições complementares de 8 de agosto de 1874, por ter percorrido 141 leguas em serviço da repartição das obras publicas, além da de 120$, por viagens feitas nos mezes de julho, agosto e setembro, em fiscalisação das obras da ponte do Tahyba.

— Ao commissario de policia de Cimbres.—Autoriso Vmc., conforme propõe em seu officio de 26 de janeiro, a fazer substituir o cabo Antonio José de Siqueira Barros Leite e soldados José Lauriano de Souza, Manoel José da Silva e Victor José da Silva, se os substitutos estiverem nas condições do regulamento, de accordo com o qual deve proceder e não havendo prejuizo para a fazenda provincial, o que cumpre se verifique ajuntando as respectivas contas.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mande pôr á disposição do bacharel Jovino Antero de Cerqueira Maia, juiz municipal de Pão de Assucar, no vapor que segue hoje para os portos do sul, mais 3 passagens gratuitas, até o Penedo, sendo uma á ré e outra á prôa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., para os fins convenientes, que nesta data negou-se provimento ao recurso que interpoz Rufina Rosalia Freire, da decisão da junta desse thesouro, que lhe indeferio o pedido de isenção do imposto de...... 100$000, decretado pelo § 33 do art. 16 da lei n. 1,141.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de V. S., do dia 1º do corrente, de se haver lavrado termo de recebimento provisorio do caes da Ponte de Uchôa, dando-se certificado de pagamento ao arrematante.—Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 79, do 1.º do corrente, resolve exonerar de delegado do districto de Timbaúba, do termo de Itambé, a Francisco Cabral de Mello Cavalcante e de subdelegado do mesmo districto, ao capitão Manoel Juvencio Bezerra de Menezes, aquelle por ter sido nomeado supplente do juiz municipal e de orphãos e este por ter mudado sua residencia.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 79, do 1.º do corrente, resolve nomear delegado e subdelegado do districto de Timbaúba, do termo de Itambé, á João Ferreira da Silva e commissario Estanisláo Gomes de Abreu e Mello, na ordem em que se acham. — Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commissario de policia de Cimbres, Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convièr.—*Mutatis mutandis*, á favor do commissario de Triumpho, Christovão Gomes Coimbra.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, a demonstração e contas juntas relativas á importancia de 16:213$152, proveniente da collocação de apparelhos e serviços executados pela companhia Recife Drainage, nos edificios da fazenda nacional, até o exercicio de 1875-76, as quaes contém os esclarecimentos de que trata a informação dessa inspectoria, de 10 do corrente, n. 26, segundo declarou o inspector do thesouro provincial no officio incluso por copia.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta, em duplicata, mande V. S. pagar a Urbano Vicente Ferreira, 439$057, relativa á 2ª e ultima prestação estabelecida pelo contrato com elle celebrado para a execução das obras precisas na prisão nova da fortaleza do Brum, visto declarar o respectivo engenheiro, em officio de 30 do mez findo, n. 16, que as mesmas obras foram concluidas de accordo com as condições exigidas.— Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.— Estando regular a conta junta em duplicata, mande V. S. pagar a Urbano Vicente Ferreira, 107$437, correspondente á 2ª e ultima prestação do contrato com elle celebrado para a execução dos concertos autorisados no paiol da polvora do estado, na fortaleza do Brum, visto declarar o engenheiro das obras militares, em officio de 30 de janeiro, n. 14, que os referidos concertos foram feitos de accordo com as condições exigidas e dez dias depois do prazo estipulado em virtude do accrescimo de trabalho determinado por esta presidencia.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.—De accordo com o exposto na sua informação de 1º do corrente, relevo D. Flora Maria Diniz e Cunha, da multa de 10$000, que lhe foi imposta pela recebedoria de rendas por não ter feito em tempo a declaração do fallecimento de seu escravo Albino; o que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o engenheiro Manoel de Barros Barreto, reassumio a 4 do corrente o exercicio do cargo de fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao do thesouro provincial.—Nos termos da sua informação de 3 do corrente, n. 52, mande Vmc. entregar, com urgencia, ao commandante do corpo de policia 563$940, necessarios para occorrer ao adiantamento do soldo de 10 praças e 1 2º sargento que vão destacar em Lage Grande, no termo do Bonito, a contar de 21 de janeiro ao ultimo do corrente.

— Ao mesmo. — Transmittindo a Vmc. a copia inclusa da informação n. 24, com a qual concordo, prestada pelo inspector geral da instrucção publica, em 3 do corrente, acerca do que ponderou Vmc., em officio n. 32 de 24 de janeiro, sobre a bibliotheca do finado Dr. José Soares de Azevedo, declaro-lhe que nada mais ha a resolver sobre o assumpto.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—De conformidade com as instrucções do ministerio da guerra, de 16 de março de 1874, mande Vmc. proceder á pintura das boccas de fogo, reparos e palamenta da fortaleza do Brum, conforme solicita no pedido junto o respectivo commandante.

— Ao juiz de direito de Palmares. — Em observação ás ordens do governo imperial, cumpre-me recommendar a Vmc. que, no que depender de sua jurisdicção, deve concorrer para que a commissão de engenheiros encarregada do serviço do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, seja bem succedida no trabalho, de que está incumbida, e aos referidos engenheiros e mais empregados sejam facilitados todos os recursos legaes de que carecem.—*Mutatis mutandis*, aos juizes de direito de Bonito, Panellas e Caruarú; aos juizes municipaes de Agua Preta, Panellas, S. Bento e Bonito; aos delegados de policia dos mesmos termos e aos subdelegados de Montes, Riacho do Matto, Catende, Lage Grande, Pimenteiras, Canhotinho, S. Benedicto, Quipapá e Queimadas.

— Ao delegado de Panellas.—Da força do corpo de policia que se acha á sua disposição nesse termo, ordene Vmc. que vá destacar na povoação de Quipapá, 10 praças commandadas por 1 inferior, ficando essa força á disposição do chefe da 2ª secção do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, para acompanhal-o em suas viagens e garantil-o nas excursões que faz no desempenho da commissão a seu cargo.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Com a possivel brevidade remetta Vmc. á secretaria desta presidencia, alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados á camara municipal de Bom Jardim.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, mande dar uma passagem á prôa, até Fortaleza, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no vapor que segue para o norte a 15 do corrente, a Raymundo Alves Maia.

— Em resposta ao officio de 27 de janeiro ultimo, com o qual a camara municipal de Aguas Bellas transmittio-me o balanço de sua receita e despeza durante o exercicio de 1877—1878, para ser submettido ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, recommendo á mesma camara que remetta tambem as contas e mais documentos de que trata o titulo 4º da lei n. 1,221 de 21 de janeiro de 1875.

— Declaro á camara municipal de Salgueiro, para seu conhecimento e em resposta aos officios que me dirigio em 11 e 13 de outubro do anno proximo findo e 9 de janeiro ultimo, que não podem ser approvados os contratos que celebrou para construcção de um edificio igual ao que nessa villa serve de casa do mercado e de um compartimento para açougue.

Não convindo que o compartimento avaliado por 500$000, seja feito sob a condição de ter o contratante dessa obra direito de *usufructo* por 30 annos, de um quarto pertencente ao municipio, deve o referido compartimento ser construido pela mesma camara, que delle tirará renda bastante.

A lei do orçamento municipal vigente não votou fundos sufficientes para construcção da casa do açougue, nem para a do mercado, que a camara contratou por 2:800$000; e não podendo as camaras municipaes exceder em assumptos de semelhante ordem, os creditos marcados por lei, conforme dispõe o art. 96 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, cumpre que a camara de Salgueiro mande organisar as plantas e orçamentos das casas que se devem edificar para açougue e mercado, afim de serem submettidos ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião.

Autorisados os fundos neccessarios, poderá então a camara contratar a construcção dos ditos edificios, observando o disposto no art. 47 da lei de 1 de outubro de 1828.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., afim de fazer constar a Francelina Ferreira Lopes da Silva, viuva do corneta da companhia de infantaria ligeira da provincia da Parahyba, que lhe foi autorisado pela respectiva presidencia, conforme consta de seu officio n. 129 de 29 de janeiro, o pagamento de 133$333, proveniente da 1ª prestação do premio de engajamento a que tinha direito o seu fallecido marido, quanto, porem, á importancia das peças de fardamento que se ficou a dever ao mencionado corneta, será paga a quem se mostrar habilitado com o competente titulo de divida.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 51, communico a V. Exc. que, nesta data, se mandou fornecer, por despacho, os objectos constantes do pedido que veio annexo ao seu citado officio.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal de Ouricury.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de Vv. Ss., de 13 de janeiro ultimo, em que communicaram ter, no dia 7 do mesmo mez, prestado juramento e entrado em exercicio dos cargos de vereadores dessa camara, para os quaes foram ultimamente eleitos.—*Mutatis mutandis* aos presidente e vereadores da camara de Triumpho.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1877

Francisco Pazio. — Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Bacharel José Antonio Correia da Silva.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Joaquim Candido da Cruz Siqueira.—Não tem lugar.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Manoel Vicente da Cunha Junior.—Sim.

Liduina Rosa de Oliveira Lima.—Certifique o que constar.

Professor Telesphoro Lopes de Siqueira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

— 27 —

Hilario Carmelitano da Porciuncula.—Apresente-se o supplicante, querendo, no quartel general para ser inspeccionado, não obstante ser incluido no deposito de recrutas, visto ser actualmente paisano.

Joaquim Dias da Silva Guimarães.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Conego Marcelino Antonio Dornellas.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 27 DE FEVEREIRO DE 1877.

Ordem do dia n. 993

O brigadeiro commandante das armas faz publico, á guarnição que conforme constou do officio da presidencia desta provincia, datado de 16, referente ao aviso do ministerio da guerra de 7, tudo do corrente, foi approvado o acto da mesma presidencia que concedeu a exoneração que solicitou o major honorario do exercito José Bonifacio dos Santos Mergulhão, do lugar de major da praça do presidio de Fernando e nomeou para o substituir o Sr. major tambem honorario João Manoel Pereira de Abreu.

O mesmo brigadeiro determina que na manhã do dia 1.º de março proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos corpos e companhias isoladas desta guarnição pela maneira seguinte. A's 6 horas á companhia de operarios do arsenal de guerra, ás 6 1/2 ao 2.º batalhão de infantaria, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9.º batalhão de infantaria e finalmente ás 8 1/2 ao deposito de recrutas.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Hontem reunidos 12 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella, foram por este convidados a comparecerem hoje, afim do verificar-se se ha numero legal para a abertura e officiar-se ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Tribunal do commercio.—Essa corporação, em sessão de 26 do corrente, resolveu dar cumprimento ao decreto n. 6,384, encerrando os seus trabalhos.

Jury do Recife.—Com assistencia de 39 juizes de facto, foram hontem submettidos a ju[illegible] os réos Augusto Francisco de P[illegible]ancisco de Mello e Silva: o primeiro p[illegible] 15 de abril de 1874 e pronunciado no a[illegible] do codigo criminal, por ter ferido grave[illegible] a João Romão na rua dos Pescado-re[illegible] freguezia de S. José; e o segundo preso [illegible]7 de dezembro de 1875 e pronunciado no [illegible] 269 do codigo criminal, por ter arromba[illegible] estribaria de Manoel Borges de tal, com o [illegible] de roubar os cavallos ahi existentes. Ti[illegible] por defensores os Srs. advogado Rom[illegible] Alves de Oliveira, e Dr. Angelo Henri[illegible] da Silva.

[illegible] condemnados: o primeiro a 5 annos e [illegible] de prisão simples e multa correspon[illegible] á metade do tempo; e o segundo a 8 mezes de galés.

Captura de criminosos. — No districto da Leopoldina, do termo de Cabrobó, foi preso, no dia 5 do corrente, o liberto Fernando José Alves Macambira, por crime de roubo.

— No dia 14 do corrente foi preso, no termo de Floresta, Antonio Alves, criminoso de morte em Tacaratú, e evadido da respectiva cadeia.

Ferimento. — Na rua Nova, da villa de Palmares, o tenente Joaquim Candido da Veiga Figueiredo ferio, com uma facada, a Miguel de Campos Machado, sendo preso em flagrante.

Passamento. — Succumbio hontem e foi hontem mesmo sepultada a Exma. Sra. D. Olindina Candida Figueira de Mello, consorte do Sr. Jeronymo M. Figueira de Mello, victima das consequencias do accidente fatal, de que nos occupamos hontem.

Moça ainda, casada, havia 14 mezes apenas: deixa por consolo unico a seu marido, que a idolatrava, e enfermo ainda do desastre que a matou e a elle ferio, uma criancinha, fructo de uma união que a ambos se antolhara promettedora de muita ventura.

A seu inconsolavel esposo e áquelles que á ella, orphã, foram sempre familia affectuosissima e desvelada, os nossos pesames.

Inundados de Portugal.— Por telegramma e á ordem do New London Brasilian Bank enviou hontem á commissão de Lisbôa, a commissão central em Pernambuco, mais mil soberanos destinados áquelles infelizes.

A respeito do zelo e dedicação com que a commissão central em Pernambuco tem posto hombros á cruzada de soccorrer áquelles que uma vez tiveram de ser victimas da fatalidade das leis que regem a natureza, por mais que se diga, não se dirá bastante a encarecer-lhe o merecimento.

Para acções tão magnas, só ha recompensa sufficiente na propria consciencia de quem as pratica.

Escola particular.— Acha-se transferida a escola de primeiras lettras, regida pelo Sr. João Valentim Ferreira Bastos, da rua dos Guararapes para a de S. Jorge n. 34.

Ocarinistas portuguezes. — Esses distinctos artistas dão amanhã, no theatro Santo Antonio, o ultimo espectaculo, em beneficio dos Srs. Taborda e A. Ferreira, com o variado programma, que vai publicado na secção competente.

Instituto medico.—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Manual do empregado de fazenda.— Na thesouraria de fazenda acham-se á venda exemplares do 11º tomo desse livro, a 3$000 cada um.

Grande loteria da Bahia. — A quarta dessas loterias deve ser extrahida a 5 de julho proximo. Os bilhetes acham-se á venda na rua Primeiro de Março n. 23.

Companhia Santa Thereza. — Hoje, ao meio dia, deve reunir-se, no segundo andar do predio n. 48 da rua do Marquez de Olinda, a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, afim de dar-se cumprimento á disposição do art. 21 § 6º dos respectivos estatutos.

Vapores esperados.—No dia 1º de março, o inglez *Neva*, do Rio da Prata pelas escalas; a 5, o brasileiro *Dantas*, da Bahia pelas escalas; a 9, o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio; e a 11, o inglez *Thales* ou *Humboldt*, do Rio de Janeiro e Bahia.

Escravos.—O vapor *Bahia* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 21 escravos.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Maceió	30:000$000
Rio de Janeiro	102:000$000

Emolumentos aos partidores. — Em 7 do corrente o ministerio da justiça expedio ao presidente da Bahia o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 7, de 11 do mez findo, sobre a consulta do partidor do termo de Valença, declaro a V. Exc., de accordo com o parecer do presidente da relação do districto, que somente cabem emolumentos aos partidores pela reforma ou emenda da partilha, quando taes actos forem determinados por decisão proferida em virtude de embargos, appellação ou acção rescisoria. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Jurisdicção plena de 2ª instancia.—Em 7 do corrente o ministerio da justiça expedio ao presidente do Ceará o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 3, de 4 do mez findo, o antecessor de V. Exc. submetteu ao conhecimento do ministerio a meu cargo a consulta feita pelo juiz de direito da 1ª vara civel da comarca da Fortaleza sobre a seguinte questão: se, á vista dos arts. 6, 7 e 8 do decreto n. 5,618, de 2 de maio de 1874, e avisos de 20 de julho do mesmo anno e 22 de fevereiro de 1876, pode o presidente de uma relação composta de 7 membros, havendo 5 presentes, chamar juiz de direito para exercer a jurisdicção plena de 2ª instancia. Em resposta declaro a V. Exc., que essa duvida já foi resolvida pelo aviso n. 98, de 26 de fevereiro de 1875. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Classificação de delicto. — Em 7 do corrente foi expedido pelo ministerio da justiça ao presidente do Paraná o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 77, de 23 de novembro ultimo, que o promotor publico da comarca dessa capital deve, na forma da lei e á vista do accordão proferido pela relação do districto, em 19 de setembro do anno passado, denunciar os membros da junta parochial de S. José dos Pinhaes, por terem dado causa á nullidade da qualificação; não sendo admissivel, segundo a doutrina do aviso n. 70, de 7 de fevereiro de 1856, a consulta do mesmo promotor sobre a classificação do delicto. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Incompatibilidade. — O ministerio da justiça expedio ao presidente do Rio de Janeiro, em 7 do corrente, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio de 11 do mez findo, que, á vista da Ord. liv. 1º tit. 79 § 45 e do aviso de 9 de outubro do anno passado, não podem servir conjunctamente no termo de S. João do Principe Manoel Bernardes de Loyola, provido por decreto de 23 de maio de 1843 no officio de partidor, e seu genro Olegario Soares de Oliveira, nomeado por decreto de 12 de janeiro de 1876 para exercer os de 1º tabellião e escrivão do judicial durante a vida do respectivo serventuario vitalicio. Em taes circumstancias, devendo o effeito da incompatibilidade recahir sobre o mencionado Olegario, que obteve a nomeação em ultimo lugar, e temporariamente, haja V. Exc. de propor pessoa idonea para substituir o proprietario dos officios de tabellião e annexos, como determina o decreto n. 4,683, de 27 de janeiro de 1871. Convém, outrosim, que V. Exc. informe qual a lei da creação do officio de distribuidor, e o motivo de estar sendo alli exercido, independente de nomeação, pelo serventuario do de partidor. Deus guarde a V. Exc. — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 17 d[illegible] foi julgada a revista civel commerc[illegible]

N. 9,6[illegible] José Joaquim de Azev[illegible] Recorrida a massa fallida de Jo[illegible] & C. Rela[illegible] con[illegible] revisores os Srs. Messias de Leão e Costa Pinto.—Relatado e debatido o feito, foi concedida a revista por injustiça notoria dos accordãos, de que se recorreu, e designada a relação do Maranhão para a revisão e novo julgamento. Sómente votou contra, o Sr. conselheiro Simões da Silva.

Foi assignado o seguinte accordão, lavrado na revista civel n. 9,020 de Pernambuco:

« Vistos, expostos e relatados estes autos entre partes: — Recorrente Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, recorrido o juizo, concedem a revista pedida pela nullidade manifesta e consequente injustiça do accordão de folhas 60 v., que annullou o processo por serem citados os ausentes para a conciliação e a acção, e por não ser ouvido, antes do julgamento, o curador de folhas 2; pois sendo esse curador na hypothese dos autos o unico representante da herança na parte relativa aos mesmos ausentes em virtude dos arts. 3.º e 9.º do regulamento de 15 de junho de 1859, observados pelo juizo do inventario, a que se procedeu pela morte de Manoel Vidal de Negreiros, era elle sómente o competente para por parte dos ausentes independentemente de conciliação, attenta a doutrina do art. 6.º da disposição provisoria, responder e ser citado para a acção como o foi a folhas 7, e bem assim por parte da fazenda o respectivo procurador nos termos dos arts. 48 e 79 § 1.º do mesmo regulamento, como tambem se praticou, não assistindo mais aquelle curador, depois de lançado da contrariedade e da prova, como se verifica a folhas 22 e a folhas 22 v., ficando sem o direito de ser ouvido antes do julgamento final do juiz de direito, por competir tal direito ao procurador da fazenda, que effectivamente foi ouvido e disse a folhas 32 o que alli se lê; ao que accresce que julgando o accordão recorrido nullo o processo sem declaração alguma quanto aos ausentes, os comprehendeu em seu julgamento e a decisão proferida contra o inventariante, a quem por certo não affectam as faltas indevidamente arguidas, e que com relação a elle tinha passado em julgado, por não ter havido delle recurso algum: notando-se além disto não terem sido assignados pelo desembargador procurador da corôa os accordãos de folhas 66 e folhas 74 v., não havendo assim certeza de sua presença, não obstante ter declarado a folhas 73 — *serei presente*. Mandam que sejam os autos remettidos á relação da Fortaleza para a revisão e novo julgamento. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1877.—*Brito*, presidente.—*Camara.*—*Barão de Montserrat*, vencido. — *Leão.* — *Valdetaro.* — *Pereira Monteiro.*—*Albuquerque.* —*Vasconcellos.*—*Costa Pinto.* — *Simões da Silva*, vencido.—*Almeida*, vencido.—*Coito.* »

Fallecimento.—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte, de 20 do corrente:

« Depois de longa enfermidade, falleceu hontem o Sr. capitão-tenente da armada imperial, Antonio Luiz Teixeira, commandante da corveta *Trajano*.

« O finado era genro do Sr. Barão da Laguna. Era condecorado com os habitos de Christo, de Aviz e com a medalha de campanha do Paraguay.

« Uma força do batalhão naval prestou-lhe as honras funebres.

« Acompanharam o enterro os Srs. ministro da marinha, Visconde de Tamandaré, Barão de Iguatemy, e muitos outros officiaes da armada.

« O enterro sahio de Nictheroy, e todas as pessoas presentes estranharam que, passando o corpo pela *Trajano*, não só não se désse a salva de sete tiros, mas nem ao menos formasse a guarnição para fazer as continencias devidas ao seu ex-commandante.

« O Sr. commandante Teixeira foi encarregado de comboiar o *Javary*, e foi nessa difficil e honrosa commissão que contrahio a molestia de que morreu—o beriberi.»

Novas publicações.—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Illustração Brasileira*, n. 16, contendo no texto os seguintes artigos:

« Os segredos da noite, por A. E. Zaluar. Velloso Pisani, novella historica por A. Lugahardt, traducção de Torquato Duarte de Souza. Boletim bibliographico. Correio dos theatros. Vista do Recife. Receita para conservar frescas as flores. Soneto, pelo Dr. Muniz Maia. Alexandre Alexandrowitsch, principe herdeiro da corôa da Russia. Carlos I, principe da Roumania. Brasil Industrial. Historia de quinze dias, por Manassés. Uma catastrophe no Aquarium. Orangotango no Aquario de Berlim. O grande vaso chinez. O jogo de xadrez. Fonte de aguas de Vernegas (Perú) Ricardo Wagner.»

Traz as seguintes gravuras:

« Vista do Recife, porto e parte da cidade do Recife (Pernambuco) com a fortaleza do Picão, no primeiro plano (de uma photographia da commissão geologica). Grande festival musical de Ricardo Wagner, Rheingol (Ouro do Rheno). Aleixo e as filhas do Rheno (Do Annel dos Nibelungen). Grande festival musical de Ricardo Wagner. Sigefrido. O despertar de Brunehilde (Do Annel dos Nibelungeu). Alexandre Alexandrowitsch. Familia de negros dos Estados do Sul, na exposição de Philadelphia. Carlos I. Uma catastrophe no aquarium de New-York. Estrada de ferro sobre as cordilheiras de Lima, Jauli do Perú. Viaducto sobre as aguas de Vernegas. Orangotangos no Aquario de Berlim. Moça fidalga do XVI seculo, pintura de Frederico Augusto Kaubach. »

— A *Escola*, n. 7, trazendo os seguintes artigos:

« BOLETIM: Reunião. — Bahia. — Gabinete cearense de leitura.—Conferencias pedagogicas de Pernambuco.—Prevenção.—Amor á instrucção. — Sociedade Propagadora das Bellas Artes.—Promoção dos adjuntos.—Varietas delectat.—EDUCAÇÃO E ENSINO: Instituto pedagogico (continuação).—O monte Sinai (conclusão) por *L. A. de Andrade Bastos*.

Revista do Rio de Janeiro, n. 7, contendo: Expediente.—Mathematica.—Sciencia Popular.—Elogio de Gomes Freire de Andrade (conclusão).— Dous Poetas.— Chronica.— Poesia, Nocturno.

Miscellanea.— Assigna-se um contrato de casamento. O noivo é um galante rapaz de 28 annos, a noiva é feia como uma mumia. Concluida a assignatura, o pai da noiva dirige-se ao genro para lhe dizer —*aqui está o dote*, porém, olhando para a filha diz —aqui está a *indemnisação!* Que pai consciencioso!

⁂ Um domador de feras explica a um amador os segredos da sua arte.

« Mas o senhor devia ter muito medo no primeiro dia em que entrou na jaula dos leões e dos tigres?

« Effectivamente, respondeu o domador, passando os dedos pelo grande bigode, haviam me dito que elles tinham purgas! »

⁂ Um fidalgo salarengo, que casualmente encontrou na estrada um pobre camponio, conduzindo ao mercado um porco, lembrou-se de gracejar com o rude lavrador, perguntando-lhe se era seu parente ou seu amigo o que conduzia a corda.

« Nem parente, nem amigo, meu senhor; é apenas meu conhecido... exactamente como V. Exc. »

⁂ Um tratante que se refugiou em Inglaterra em consequencia de certas *gentilezas* que havia praticado em outros paizes, passava os dias no celebre Muzeu de M.me Tussaud, contemplando a galeria dos criminosos celebres.

« Ah! dizia elle comsigo, suspirando: só me faltou um pouco de coragem para passar á posteridade. »

⁂ Um *valentão*, tendo recebido uma bofetada de um individuo a quem tinha insultado, perguntou-lhe em voz alta (para ver se o assustava):

« Isso é sério?!

« Sim, senhor, respondeu o aggressor energicamente.

« Isso então muda de figura, redarguio o primeiro; comigo ninguem brinca! »

⁂ Ha dias appareceu na tribuna das camaras francezas uma dama que, pendente de larga fita, ostentava um magnifico medalhão.

« Será *grande officiala* da Legião de Honra? Será *commendadeira do Elephante?*

« Estas e outras perguntas cochichavam os circumstantes.

« Querem saber o que era? era a photographia do burro favorito do marido (sem epigramma) *Forte-en-gueud* uma das celebridades do turf.

« Alguem chegou a suppôr que fosse a photographia do proprio marido, como ha tempos se usava nos broches.

« Oh! excentricidade! oh! *high-life!*»

⁂ Lulú recebeu como consoada um cãosinho havanez que para logo se tornou o idolo preferido.

« A' noite foi deitar o bicho n'um quarto escuro, e para que o hospede não se enfadasse muito, deixou-lhe uma vela accesa.

« Momentos depois sente-se um cheiro a queimado e os gritos do animal sobresaltaram toda a casa.

« Que foi o menino fazer? Não via que podia deitar fogo á casa?

« Não fui eu, respondeu gravemente a criança; talvez o cão deitasse o castiçal ao chão, ao soprar a luz. »

⁂ Em antes de começar a batalha de Narva, foram dizer a Carlos XII da Suecia que o inimigo era tres vezes mais forte que o seu exercito.

« Melhor, respondeu o rei, porque então ha mais que matar, bastante para aprisionar, e maior numero para fugir. »

⁂ Quando digo alguma asneira, observou um dia o visconde de Morebroth, não posso deixar de rir.

« Então deve ser o homem mais alegre e feliz do mundo, respondeu o satyrico inglez Townsend. »

⁂ No *foyer* de um theatro.

« Uma actriz, baixo, a uma sua companheira?

« Sempre tem graça! Então a Palmira não quer fazer acreditar á gente que tem vinte e nove annos?

« Não me admira; é tão teimosa! Em se lhe mettendo em cabeça uma idade... disse. »

⁂ João, disse a dona da casa ao rapaz das compras, vai lá dentro coser-me um ovo.

O rapaz demora-se, a patroa levanta-se e encontra-o repetindo o credo com o ovo crú na mão.

« Então que estás a fazer?

« Estou á espera que se apromple o ovo; sempre ouvi dizer que se cozia emquanto se resava um credo. Já lhe resei dous e nada. »

⁂ O' mamã, o que quer dizer —*intransferivel* nos bilhetes de convite? perguntou em certa occasião a uma senhora um seu filho de sete annos.

« Quer dizer que nenhuma pessoa será admittida, quando não vá ella mesma; respondeu triumphantemente a mãi. »

⁂ Os anjos velam por nós durante a noite, por isso não deves ter medo, dizia uma mãi a seu filhinho ao deital-o na cama.

« O' mamã, então elles por que não matam os ratos, que é do que eu tenho tanto medo? respondeu a criança. »

⁂ Por uma noite tenebrosa, seguia um ébrio descrevendo *zig-zags* por uma rua adiante.

De repente vai esbarrar contra a fronteira de um dos predios, e exclama:

« Sempre nós temos uma camara! Como é que estes senhores consentem que se edifiquem casas no meio da rua, para a gente ir quebrar os narizes contra ellas?! »

⁂ Um credor citou um seu devedor para lhe satisfazer uma conta de ha 20 annos, o que fez que o juiz lhe perguntasse porque se tinha demorado tanto.

« Citei-o só agora, Sr. juiz, respondeu o credor, porque já estava cansado de lhe pedir o dinheiro; e como elle por fim me mandasse ao inferno, vim procurar a V. Exc. »

⁂ Questionava um dia certo individuo, com muita animação, com um velho caturra, destes que jámais desaferram da sua opinião, ainda convencidos pelos mais irrespondiveis argumentos:

« Sempre você é em extremo teimoso, lhe observou o antagonista.

« Homem, retrucou o velho, precisamos ser firmes até o fim. E' nos ultimos momentos que se decidem todas as corridas. »

⁂ Uma senhora bastante rica, que havia comprado em Roma, a um rapaz, algumas curiosidades, notaveis pela sua antiguidade, perguntou-lhe ainda se não tinha mais algum objecto antigo, que lhe vendesse.

« Tenho sim, minha senhora, respondeu com o maior desembaraço o rapaz; tenho o meu chapéo, que já pertencia a meu pai, e ainda muito em antes de eu nascer. »

⁂ O celebre historiador Guizot olhava um dia seu filho, com aquelle olhar dos pais, quando pensam no futuro. Um amigo que estava com elle e que lhe comprehendeu o pensamento, perguntou-lhe:

« O que farás tú deste rapaz quando crescer?

« Não sei, respondeu Guizot. As crianças seguem o seu destino! Se elle tem de ser historiador que o seja! Se tem de ser pintor que o seja tambem!

« Mas se elle não tiver vocação alguma?

« Então, respondeu Guizot, contentar-me-hei em que seja simplesmente um liberal.

⁂ João, tú quebraste mais um copo?

« Quebrei, minha senhora; mas desta vez fui feliz, partio-se em dous.

« E chamas a isso felicidade?

« E' que a minha senhora não sabe o trabalho que me dá apanhar os cacos, quando elles são muitos! »

Loteria. — Sabbado, 3 de março, correrá a loteria 214ª em beneficio dos alumnos pobres da provincia. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor *America*:

Major Antonio de Souza Vieira e sua familia, D. Olympia Antonia da Silva e seu filho, A. Epimacho C. de Albuquerque, José Ferreira dos Reis, José Luiz Cardoso da Silva

Mariano [illegible] Cicero [illegible] Silva e sua senhora, [illegible] nio Gurgel Nogueira, Antonio [illegible] da Costa Lima, Dr. Epiphanio Sampaio, Fidelis Pierry, João Manoel Pires Junior, Manoel Alves Barbosa, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Manoel Aureliano de Gusmão, D. Francisca Emilia de Gusmão e 14 escravos a entregar.

Estampilhas. — Na rua do Vigario n. 4, são encontradas á venda.

Hospital Portuguez de Beneficencia. —O movimento das [illegible]rias deste estabelecimento, na semana de [illegible] a 24 de fevereiro corrente, foi o seguinte:

Existiam 31, entraram 10—41. Sahiram 7, falleceu 1, ficam em tratamento 33—41.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Agostinho Ferreira da Silva Leal.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de fevereiro de 1877:

José, preto, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; nevralgia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; diarrhéa.

Florentina Apolinaria Cirne, branca, Parahyba, 45 annos, casada, Boa-Vista; gastro hepatite.

José Gonçalves Malveira, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Antonia Ferreira, branca, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisca de Salles, preta, Pernambuco, 98 annos, solteira, S. José; paralysia por congestão.

Libanio José do Nascimento, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Ceciliano Rodrigues do Passo, branco, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-Vista; abcesso.

Gaetana, escrava, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Victor Caselle, branco, Italia, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Nicola de Paula, branco, Italia, 27 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Damiana Maria Joaquina, branca, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; pleuro pneumonia.

Maria, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista; convulsões.

— 25 —

O cadaver de uma preta de nação, Maria do Rosario, 69 annos, morte occasionada por soffrimentos interiores, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Maria, branca, Pernambuco, 34 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Francisco Veturcio, branco, Italia, 22 annos, casado; Boa-Vista; febre amarella.

Bento, pardo, Pernambuco, 22 dias, Afogados; convulsões.

Martha, branca, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; gastro encephalite.

— 26 —

Angela Maria das Dores, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Gustavo Wemfelman, branco, Noruega, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital, Pedro II; febre amarella.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Joaquina, parda, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Recursos crimes

Do Pombal.—Recorrente o juizo, recorrido Pedro José de Moura. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Doria.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Recurso de qualificação

Do Penedo.—Recorrente o juiz de direito, recorridos os vereadores e juiz de paz da camara municipal. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão. — Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Souza Leão.

Recurso de fallencia

Do Recife.—Recorrente o juiz do commercio. Recorrido Antonio José Rodrigues Cardoso. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Almeida Albuquerque.— Deu-se unanimemente provimento ao recurso.

Tendo sido apresentado ao tribunal um requerimento em que o Dr. João Francisco Teixeira pedia a reconsideração do accordão que o suspendera por seis mezes, do exercicio de sua profissão de advogado, resolveu-se que, não devendo o negocio ser apreciado pelo tribunal pleno, fosse o mesmo requerimento entregue ao relator dos autos de aggravo em que se decretara aquella suspensão, para, conjunctamente com os respectivos adjuntos decidirem como entendessem de direito.

Lida a petição pelo relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, votou-se que autoado o referido requerimento subisse á conclusão do mesmo. Relator para ser afinal julgado como fosse de justiça pela sessão que julgou o aggravo.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime

De Itambé.—Appellante Manoel Dourado da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

De Bezerros.—Appellante Manoel Valerio da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife.—Embargante José Teixeira do Couto, embargado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo: appellante Joaquim José Gonçalves Beltrão, appellado José, escravo, por seu curador.

Appellação commercial

De Santa Luzia do Norte.—Appellantes Rego & Silva, appellado Antonio de Hollanda Cavalcante.

Do Sr. deembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembgardor Accioli:

Appellação civel

De Maceió. — Appellante Manoel Casemiro Lucio de Souza, appellada Maria Rosaria da Conceição.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellações civeis

Do Recife.—Appellantes Maria Gonçalves da Conceição e outros, appellado Sebastião Correia de Albuquerque; appellante Nicoláo Machadáo Freire, appellado José Balthazar de Oliveira.

De Tacaratú.—Appellante o juizo, appellada Rita e sua filha escravas.

Appellações crimes

Do Pilar.—Appellante o promotor, appellado Galdino Francisco da Silva.

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes do Espirito Santo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellados Felippe, Miguel e outros escravos.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa;

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellado Antonio Casademond.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime

Appellante Saturnino Rodrigues de Maria, appellada a justiça.

Diligencias

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

Appellante o promotor publico, appellado Guilherme José dos Santos; appellante o promotor, appellados Manoel Rodrigues Licôr [illegible] justiça; appellante o juizo, appellado Pedro escravo; appellante o promotor, appellada Thereza Maria da Conceição.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Appellação civel

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellada a parda Francisca.

Com vista ás partes.

Appellação civel

Do Bom Jardim.—Appellantes Manoel, José, Felisbino e outros, por seu curador, appellado o juizo.

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Appellante o juizo, appellados Rita e seus filhos; appellante o juizo, appellada Maria José do Espirito Santo, por seu curador; appellante José Vicente Monteiro da Franca, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos.

Appellações crimes

Appellante Miguel Marcolino dos Anjos, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Justino Alves de Moura; appellante o promotor, appellado João Calisto Cordeiro.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Bonito.—Recorrente o juizo, recorrido João Evangelista de Aranjo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Aggravante José da Silva Neves, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife.—Aggravante Vicente Gonçalves Ferreira da Costa, aggravado o juizo da provedoria.

Appellação crime

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Itambé.—Appellantes Manoel Aranha da Fonceca e o encravo Felippe, appellada a justiça.

Embargos infringentes

De Itambé.—Embargantes Joaquim Monteiro Guedes Gondim e sua mulher, embargados Virginio Horacio de Freitas e sua mulher.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Tribunal do Commercio

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM LOPES MACHADO.

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Pedro Cascão [secretario interino], Pinto e supplente Alves Guerra, tendo deixado de comparecer com participação de doente o Sr. deputado presdente interino Olinto Bastos, foi aberta a sessão.

Lida, é approvada a acta da sessão de 22.

Expediente

Jornal official ns. 35, 36, 37 e 38. — Para o archivo.

E constando do *Jornal* n. 35 de 16 do corrente, que por decreto imperial fôra nomeado presidente da junta commercial desta cidade o commendador Antonio Gomes Miranda Leal, o tribunal encerrou a presente sessão. visto dever ficar elle extincto, na forma do decreto n. 6 384.

E para constar mandou lavrar a presente acta, que depois de lida, foi approvada e assignada, sendo que foi deliberado que se officiasse a S. Exc. o Sr. presidente da provincia para que houvesse de dar as providencias necessarias no sentido de ser installada a sobredita junta, com a brevidade que exige o interesse publico.

Eu, Pedro Gonçalves Pereira Cascão, servindo de secretario, subscrevi.—*Joaquim Lopes Machado*, servindo de presidente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Luar da Magdalena

Uma onda de luz minha alma banha...
A loura estrella lá no céo desmaia...
O pyrilampo brilha na frondosa faia...
Batem azas de luz doudas phalenas...
O grillo mais altivo o canto solta...
Os sylphos rumorejam nos palmares...
Passa um hymno divino pelos ares:
— O' noites! ó luar da Magdalena!

Não ouvis o trinar de uma guitarra?
Não temeis D. Juan, santas donzellas?
Abrí-vos, palpitai, brancas janellas...
Mais seduz a amorosa cantilena...
Maripousas, é noite... á chamma, á chamma!
Soam rijas, frementes castanholas...
Eis os sonhos febris das hespanholas...
— O' noites! ó luar da Magdalena!

. . . .

Vem, Pepita do céo, meu anjo louro,
Neste pallido seio aqui sonhar...
Não sabes quanto é doce aqui amar...
Como a vida deslisa aqui serena!...
E quando eu morto fôr, e tu saudosa,
Vieres rouxa flor aqui colher,
Minha alma baixará p'ra te rever
N'um raio do luar da Magdalena.

Passagem da Magdalena, 26 de fevereiro de 1877.

Edmund Sthendal.

Ao publico

Adelaide Mercina de Siqueira Salles ainda uma vez faz sciente ao publico, como por este mesmo *Diario*, fez em dezembro de 1873, que só existem letras de seu aceite directo aos Srs. Rodrigues de Almeida & C., José Domingues Maia, e ao coronel Decio de Aquino Fonseca, e que portanto, todas quanto existirem figurando qualquer outro sacador, são inteiramente falsas, como disso teem conhecimento muitas pessoas.

A annunciante, reduzida actualmente á penuria, por desalmados, que não duvidaram fazel-a chegar a este estado, poderia calar-se, e deixar correr execuções, pois que, nada mais lhe resta de seus bens; mas, não quer, e antes fazer conhecer a causa de seus males.

Em juizo a annunciante já apresentou provas em como uma letra porque está sendo executada e em poder do Sr. José Domingues Maia, é falsa; e assim e por outros meios, pretende provar a falsidade de quantas em identicas circumstancias forem apresentadas.

Recife, 28 de fevereiro de 1877.

Adelaide Mercina de Siqueira Salles.

O Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso e o Instituto dos Meninos Cegos.

Continúo a asseverar, sem o minimo receio de ser contestado, que a proposição avançada na maior e reconhecida boa fé por S. Exc. em sessão de 6 do corrente, a respeito deste instituto, *é completamente falsa*, embora fosse ella, como foi, colhida em documentos officiaes. [Balanços da receita e despeza do Imperio, nos diversos exercicios.]

Continúo a asseverar, tendo de meu lado a verdade tal qual é, e em meu poder os documentos que a justificam, que com a afinação dos pianos deste instituto, desde que me acho á testa da sua direcção, isto é, desde 29 de maio de 1869 até a presente data, nunca se despendeu mais de 12$ mensaes.

O afinador por mim contratado, com a necessaria autorisação do governo imperial, é desde 1871 o ex-alumno João Braziel Madeira, que se obrigou por aquella gratificação mensal a afinar todos os pianos aqui existentes uma vez por semana, e todas as vezes que [illegible] do seu contracto]. [illegible] afinador aqui vem duas, tres e mais [illegible] semana para afinar os pianos, pôl-os [illegible] differentes e necessarios, afim de [illegible] sal-os com outros instrumentos da [illegible] sical e com os harmoniuns, conforme as peças que se tiverem de estudar, ensaiar ou executar.

Cumpre-me tambem declarar que nos exercicios de 1869 a 1870, e de 1870 a 1871 a despeza com [illegible] mesma.

[illegible] tereas [illegible] a [illegible] 200 [illegible] a afinação de cada [illegible] dos [illegible] ao [illegible], e que [illegible] trabalh[illegible]ente.

Houve [illegible] qualquer confusão de verbas de despeza por parte dos dignos e honrados empregados do thesouro, ou por quaesquer outros encarregados da [illegible] dos balanços de receita e despeza do Imperio nos citados exercicios. Tal confusão, porém, não se encontra nem se póde produzir com os claros e precisos documentos justificativos das despezas deste instituto, por mim apresentados e rubricados, como passo a demonstrar.

Ha neste instituto seis verbas de despezas, que são: 1ª, Pessoal; 2ª, Alimentação; 3ª, Roupraria: 4ª, Enfermaria; 5ª, Diversas; 6ª, Extraordinarias. Nos dous primeiros annos de minha administração, seguindo a praxe deixada por meu digno e venerando antecessor o finado conselheiro Dr. Claudio Luiz da Costa, ia fazendo as despezas miudas, de prompto pagamento [unicas que são directamente pagas pelo director com a quantia para esse fim adiantada no começo de cada exercicio, 800$ até julho de 1875, e 2:000$000 de então para cá], reunia os recibos e no fim do mez classificava estas despezas pelas seis verbas, organisava as folhas e as remettia para o thesouro por intermedio da secretaria do imperio.

Julguei melhor que essas folhas contivessem dia por dia, descriminando as parcellas e as respectivas verbas, todas as despezas por mim feitas; e nesse intuito solicitei e obtive autorisação para dar á escripturação do instituto, no tocante ás despezas, a organisação actual, que desde 1 de julho de 1872 até esta data tem sido invariavelmente seguida. Os livros—Borrador e Diario—em que são lançadas todas as despezas do instituto são riscados e escripturados de modo que em qualquer dia de qualquer exercicio se sabe quanto se gastou ao todo nesse dia e até esse dia, em cada uma das seis verbas e com todas, tendo-se ao mesmo tempo todos os outros esclarecimentos precisos por mais minuciosos que se desejem, como é facil de verificar-se.

As folhas remettidas em duplicata para o thesouro, por intermedio da secretaria do imperio, são dia por dia copiadas fielmente dos livros acima mencionados e por mim verificadas e assignadas.

De todas as praxes aqui deixadas pelo venerando finado conselheiro Dr. Claudio Luiz da Costa, cuja exemplar probidade e extremo devotamento por esta instituição ninguem póde pôr em duvida, foi a unica que alterei, e isto com o fim de, dando outra fórma á escripturação, evitar o insano trabalho a que elle se entregava para justificar com multiplos documentos todas as despezas que fazia. Por esta nova fórma consegui, felizmente, o mesmo resultado e com menos trabalho. Qualquer pessoa, compulsando as folhas e livros acima mencionados, fica sabendo com a maior minudencia de todas as despezas aqui feitas em qualquer época. Pois bem, com esses livros e folhas verifica-se facilmente a inexactidão da proposição que S. Exc. na maior boa fé, avançou.

Verá S. Exc. que no exercicio de 1871 a 1872 despendeu-se com a afinação de todos os pianos do instituto a quantia de 144$ e não a de 904$991; que no exercicio de 1872 a 1873 despendeu-se com a afinação de todos os pianos deste instituto a quantia de 144$, na razão de 12$ mensaes e não a de 808$212. A mesma despeza real de 12$ mensaes se verificará em todos os outros exercicios.

Convém ainda saber-se que as despezas excedentes a 1$ são justificadas com recibos em duplicata, sendo as primeiras vias remettidas juntamente com as folhas mensaes para a secretaria do imperio, ficando as segundas vias em poder do director. Tenho, pois, em meu poder, á disposição de S. Exc., ou de qualquer outra [illegible] a que os queira examinar, todos os livros, recibos e mais documentos que levam á maior evidencia a veracidade da proposição que avancei no *Jornal* de 8 do corrente, e sobre a qual insisto ainda, sem receio de ser contestado, respondendo ao artigo que S. Exc. se dignou de dirigir-me no *Jornal* de hontem.

Bacharel, BENJAMIN CONSTANT BOTELHO DE MAGALHÃES, director e thesoureiro do Imperial Instituto dos Meninos Cégos

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1877.

(Jornal do Commercio).

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, baanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Curso nocturno de francez pratico

Por E. M. Mazeron

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte de Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas.

[N.] 408.—Um remedio [illegible] prodigalidade assombrosa.

[illegible] chegou o dia em que se descobrio [illegible] da concentrada essencia de um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da phtysica.

A arvore salutar da vida, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar, da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o peitoral de anacahuita de Kemp é a preparação por excellencia que obtem com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares. Jamais houve remedio algum, que dentro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular.

Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações etc., se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices da divida provincial de 7 0/0 ao anno por 935$ cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$, hontem.

Dito sobre dito, a 90 d/v, 24 5/8 e 24 1/2 d., e bancario 24 3/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito, (á virta) a 3 d/ 24 1/8 d por 1$, bancario, hontem e hoje.

Cambio sobre Paris, a 90 d/v. 388 rs., e bancario 392 rs. o franco.

Dito sobre dito, a 90 d/v. 392 rs. o franco, bancario, hontem.

Dito sobre dito, a 3 d/v. 396 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre Hamburgo, a 90 d/v. 485 rs. por R. M., bancario.

Dito sobre dito, a 3 d/v. 490 rs. por R. M., bancario, hontem.

Cambio sobre Lisboa, a 90 d/v. 119 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre o Porto, a 3 d/v. 119 0/0 de premio.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos, Presideute.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	713:490$586
Idem do dia 27	27:478$394
	740:968$980

Descarregam hoje 28 de fevereiro de 1877

Barca portugueza *Gratidão*, varios generos para alfandega.

Patacho portuguez *Dous Irmãos*, (atracado) varios generos para alfandega.

Barca ingleza *Constance*, (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Palhabote inglez *Southern Hane*, farinha despachada para o 5º ponto.

Rrigue portuguez *Maria José*, sal despachado para a terra.

Importação

Lugar sueco *Atle*, entrado de New-Castle, em 27 do corrente e consignado a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 393 toneladas e meias aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, A. Labille 192 saccas com 16,987 kilos de algodão; W. H. Wiatt & C. 504 ditas com 36,497 ditos de dito; A. D. C. Vianna 309 ditas com 22,506 ditos de dito.

Na barca ingleza *Taranaki*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 250 saccas com 18,249 kilos de algodão. Para o Canal, Simpson & C. 200 saccos com 15,000 ditos de assucar mascavado; V. Neesen 300 couros salgados com 3,600 kilos, 128 fardos com 12,255 ditos de algodão.

No navio inglez *Coldstrean*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 299 saccos com 22,425 kilos de assucar mascavado.

No patacho sueco *Magnus*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho americano *Adele*, carregaram: para New-York, H. Forster & C 6,200 saccos com 465,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. F. Corga 40 caixas com 688 kilos de doce; P. C. Maia & C. 500 saccos com 30,000 ditos de milho; A. B. Nogueira 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado; F. R. Pinto Guimarães 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

No patacho inglez *Glide*, carregaram: para Santos Amorim Irmãos & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Graça*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 10 volumes com 5,193 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 49,922 ditos de dito branco e 100 ditas com 11,385 ditos de dito mascavado, 32 cascos com 9,600 litros de aguardenie.

No patacho portuguez *Florinda*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente,

Na barca allemã *Catharine*, carregaram: para o Rio de Jaueiro, P. C. Maia & C. 120 pipas com 57,600 litros de aguardente.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Pará, A. da Costa Moreira 100 barricas com 8,123 kilos de assucar branco; Bartholomeu & C. 1 barril com 45 litros de alcool. Para Maranhão, S. P. de Lemos 20 barricas com 1,484 kilos de assucar branco; P. C. Maia & C. 25 volumes com 1,675 ditos de dito; J. Martins Dias 6 ditos com 289 ditos de rapé; Oliveira Filhos & C. 25 barricas com 2,716 ditos de assucar branco; A. B. Nogueira 20 saccos com 1,500 ditos de dito e 5 ditos com 375 ditos de dito mascavado. Para o Ceará, Rego Barros & C. 20 barricas com 1,354 ditos de dito refinado; L. G. da Silva & Pinto 20 ditas com 1,198 ditos de dito; J. Martins Dias 18 volumes com 320 ditos de rapé.

Na barcaça *Boa-viagem*, carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 17 barricas com 496 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	10:697$942
Idem do dia 27	566$995
	11:264$937

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 24	17,250
No dia 26	
Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*	5,668
Vapor inglez *Elbe*	68
Vapor inglez *Galicia*	1
	22,927

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 26	17,774
No dia 27	
Primeira porta	159
Segunda porta	741
Terceira porta	1,084
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	1
	19,759

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 26	25
No dia 27	1
	26

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 26	7
No dia 27	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	43:785$665
Idem do dia 27	3:278$363
	47:063$[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	146:017$672
Idem do dia 26	8:170$557
	134:188$229

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	5:769$898
Idem do dia 26	$
	5:769$893

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Great Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Rio Grande do sul—29 dias, patacho nacional *Alliança*, de 225 toneladas, capitão Joaquim Gonçalves Cardoso, equipagem 10, carga xarque; a Pereira Carneiro Maia & C.

New-Castle—49 dias, lúgar sueco *Atle*, de 273 toneladas, capitão Nallergerst, equipagem 9, carga carvão; a Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante 1º tenente Waddington, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Patacho brasileiro *Pluto*, capitão João Nunes Marques, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Luza*, capitão W. Munro, em lastro de areira.

Lisboa—Brigue portuguez, *Bella Figuerense*, capitão Hilaaio Zacarias Rodrigues, carga assucar.

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que desta data em diante, poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula que está aberta do dia 1º de março até 31, para os que pretenderem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os demais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 21 de fevereiro de 1877.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.

6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a empresas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.

30$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.

250$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.

1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.

1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.

2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.

20 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 590.

10 por cento sobare a venda de capim na cidade do Recife.

12 % sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.

8 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fora da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

O administrador,

Eduardo Augusto de Oliveira.

Edital n. 348

De ordem do inspecto. geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á asta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.—O amanuense: servindo de secretario,

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Edital n. 82

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 2 do mez vindouro se ha de arrematar na porta desta repartição, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, 56 balas de papel para embrulho ordinario, avariado, pesando liquido legal 933 kilos e abandonados aos respectivos direitos por Keller & C., as quaes vieram de Hamburgo no navio allemão *Margareth*, entrado do corrente mez.

Alfandega de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1877. — O inspector,

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Tribunal do commercio de Pernambuco

Esta secretaria faz publico que foram archivados nos termos do decreto n. 4,394, de 19 de julho de 1869, os contratos de sociedades seguintes:

De Amaro José dos Prazeres, Candido Pereira de Souza e Euno Eutropio dos Prazeres, em nome collectivo, sob a firma do primeiro associado, unico que pode fazer uso da firma social, com o capital de 8:000$, para o commercio nesta cidade, á rua Imperial n. 233, de compra e venda de sal, polvora e outros generos.

De Gomes & C., de cuja firma fazem parte José Fernandes Gomes e um commanditario, com o capital de 6:643$900, sendo o fundo em commandita de 5:000$, para o commercio de fazendas a retalho nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 60.

De João Narciso de Oliva, Albino Gonçalves Maia e Joaquim Coelho de Almeida Guimarães, em nome collectivo, sob a firma de João Narciso & C., com o capital de 112:707$084, para o commercio de compra e venda de fazendas em grosso e a retalho nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 84.

De Soares, Diniz & C., em nome collectivo, de cuja firma fazem parte Antonio Pedro de Souza Soares, Antonio Ferreira Diniz e Gonçalo Augusto Soares Leite, com o capital de 29:450$751, para o commercio de ferragens e miudezas nesta cidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.

O official-maior,

Julio Guimarães.

— Pela delegacia do termo da Escada se faz publico que foram apprehendidos tres animaes, sendo uma egoa castanha com uma cria, um cavallo foveiro e outro alasão, os quaes se acham em deposito: quem aos mesmos se julgar com direito, compareça munido de seus documentos, que lhes serão entregues. Delegacia da Escada, 23 de fevereiro de 1877.—O delegado,

Florismundo Marques Lins

— Pelo presente são chamados os credores da massa fallida de Antonio José Gomes, para que dentro do prazo de 15 dias, apresentem seus creditos para serem classificados, de conformidade com o despacho do Sr. Dr. juiz do commercio. Recife, 26 de fevereiro de 1877.—O curador,

Antonio Ferreira de Carvalho.

— O abaixo assignado, recebedor da recebedoria, avisa aos donos dos estabelecimentos do bairro do Recife, que tem de proceder a cobrança do imposto de industrias e profissões do 1º semestre de 76-77, dando principio pelas ruas do Marquez de Olinda, Bom Jesus, Madre de Deus e suas travessas, continuando em todo o bairro. Recife, 27 de fevereiro de 1877.—*Joaquim Hygolino da Silva Fragoso.*

Companhia Santa Thereza.

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em ossembléa geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia, no segundo andar da rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de cumprir-se o disposto no § 6.º do art. 21 dos estatutos.

Recife, 20 de fevereiro de 1877.

O gerente,

Justino J. de S. Campos.

Instituto Archeologico e Geograhico Pernambucano

Haverá sessão extraordinaria no dia quinta-feira 1.º de março, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Continuação das eleições das commissões permanentes

Sala das sessões do Instituto, 26 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE, Secretario perpetuo.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Ilm. Sr. inspector, faço publico que acham-se á venda nesta thesouraria, exemplares do Manual do Empregado de Fazenda, tomo 11.º a preço de 3$000 cada um.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1877.

O secretario,

J. Mendes Penna.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240u000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200u000
Rua do Padre Floriano	
Idem u. 63	208u000
Rua do Cajú	
Idem n. 18 [fechada]	362n000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7 (fechada)	234n000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227u000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157u000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373u000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 14	244u000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110u000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181u000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301u000
Idem n. 73 [fechada]	200u000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183u000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200u000

Becco do Abreu
Loja do sobrado n. 3 [fechada] 144u000
2º andar, idem idem 120u000
3º andar, idem idem 120u000
4º andar, idem idem 120u000
Sobrado de dous andares n. 4 300u000
Rua do Burgos
Sobrado de um andar n. 3 (fechado) 245u000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS
Rua do Encantamento
1º andar do sobrado n. 11 300u000
2º andar idem 300u000
Becco das Boias
1º andar, e loja n. 18 480u000
Ponte Velha
Casa terrea n. 44 [fechada] 428u000
Rua da Madre Deos
Idem n. 2 (fechada) 311u000
Largo do Paraizo
3.ª loja da travessa do sobrado n. 29 130u000
2.ª dita idem (fechado) 98u000
Rua de S. Gonçalo
Casa terrea n. 22 241u000
Rua do Vigario Thenorio
3º andar do sobrado n. 22 [fechado] 216u000
Dito do de n. 27 300u000
Rua do Burgos
2º andar do sobrado n. 19 300u000
Rua da Restauração
Casa terrea n. 29 202u000
Rua da Senzala Velha
Casa terrea n. 16 500u000
Idem n. 18 [fechada] 244u000
Sobrado n. 136 (fechado) 832u000
Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 14 53u600
Rua de S Jorge
Casa terrea n. 94 251u000
Idem n. 161 243u000
Idem n. 100 [fechada] 241u000
Idem n. 110 209u000
Rua da Guia
Casa terrea n. 29 202u000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Quinta-feira 1.º de março

Ultimo beneficio

Pelos

Ocarinistas Portuguezes

Julio Taborda e A. Ferreira

Programma.

Primeira parte.

F.F.F e R.R.R.

Comedia em 1 acto, ornada de musica, representada obsequiosamente pelo Sr. Santos Silva e sua senhora.

Segunda parte.

TRAVIATA

Trio para violino, violoncello e orgão, executado pelos Srs. A. Ferreira, Dalhunty e Felippe Duarte:

Alegro a la Espanhola.

Para flauta, executado pelo Sr. Julio Taborda, com acompanhamento.

POLKA PHANTASIA

Para cornetim, executada por José Rodrigues de Oliveira.

Terceira parte

O Sr. Domingos fóra de série

Scena comica, representada obsequiosamente pelo Sr. S. Lyra.

Quarta parte.

Concerto de ocarinas.

Norma

Dueto desta opera.

GUARANY

Phantasia desta opera do festejado maestro brasileiro Carlos Gomes.

Terminará com a sempre applaudida polka:

O canto do rouxinol

Principiará ás 6 1/2 horas.

Os beneficiados, sendo este o ultimo beneficio, esperam a coadjuvação do publico.

Os bilhetes passados para domingo 25, tem entrada nesta noite.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO N—9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*). Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

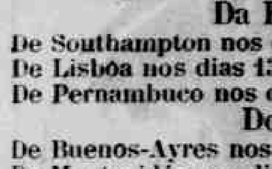
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce



Espera-se dos portos do sul, no dia 1º de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 24 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Southampton	£30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

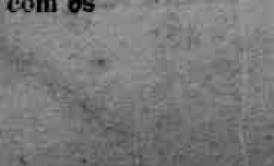
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima, no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 28 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 11 de março, o vapor inglez

Humboldt ou Thales

o qual depois da demora indispensavel seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José da Silva Loyo & Filho

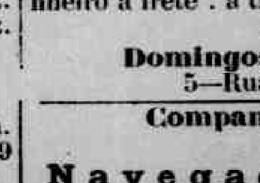
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Peres



Espera-se dos portos acima, até o dia 2 de março, para onde seguirá depois da demora indispensavel.

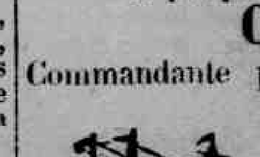
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

Companhia brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte

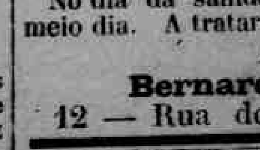


Espera-se dos portos do norte, até o dia 5 de março, o qual seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE.
O paquete a vapor

Ceará

Commandante primeiro-tenente Alcoforado



Espera-se dos portos do sul, até 8 de março, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual
12 — Rua do Bom Jesus — 12

LEILOES

LEILAO

DO

terreno de marinha, n. 226, á rua Imperial, lado do norte, com 760 palmos de frente, comprehendido nesta extensão 7 1/2 braças para duas ruas projectadas, e cerca de 1,134 palmos de fundo; confina a leste com o alagado que foi de José Hygino de Miranda, a oeste com o rio que despeja na cambôa que segue para os Afogados, em direcção obliqua, a frente ao norte com o mesmo Rio, e ao sul a rua Imperial

Quinta-feira 1º de março

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO
DE
predios

A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Trimpho, outr'ora rua do Brum.

Seis ditas e um terreno, ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19, da rua de Pedro I, outr'ora rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Quinta-feira 1º de março ás 11 horas da manhã

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacome Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de provedoria, capellas e residuos, levará a leilão, no dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

GRANDE E ESPLENDIDO

LEILAO

DOS

mais ricos e magnificos moveis que até hoje tem vindo a esta provincia, no sitio da Cruz d'Almas, onde residio o finado commendador Tasso

CONSTANDO DE:

Ricas mobilias de Erable, carvalho e jacarandá, importantes espelhos, optimos guarda-vestidos de jacarandá com espelhos, figuras de alabastro, quadros a oleo, ricos tapetes para forro de sala, grandes lustres de crystal, sanefas, cortinados de damasco, piano, bilhar, 1 jogo de bagatella, custosos jarros de porcelana de Sévres, finos crystaes, 1 copé, 1 victoria, carro e cabriolet com arreios, e outros muitos apreciaveis moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes e catalogos, bem como o dia em que terá lugar o leilão.

O agente Martins, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão dos moveis acima referidos, e que foram legados pelo finado Tasso á madama Mélanie.

AVISOS DIVERSOS

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 26, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O REVM. Sr. Vicente de Farias Gurjão é rogado a mandar á rua do Commercio n. 13, sobrado, a negocio que lhe interessa.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinha e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:
José Francisco do Rego Cavalcante.
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Uma professora de uma cadeira distante desta cidade (Recife) duas legoas, pretende por motivo de molestia permuta-la por outra do sertão, que não seja muito distante: trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.
Manoel Martins Fiuza,

—O Sr. Thomaz Lins Caldas (do Rio Formoso) é rogado a vir a esta typographia, a negocio de seu interesse.

[illegible] que são os [illegible] importadores da [illegible] polvora — S — com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, é qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

Manoel Pacheco da Silveira

Epiphanio de França Mello convida aos credores de Manoel Pacheco da Silveira para virem receber o dividendo que lhes toca no rateio da massa, á rua do Varadouro n. 8.

Olinda, 26 de fevereiro de 1877.

— PRECISA-SE de 200$ por alguns mezes, pagando-se o juro que se convencionar, dando-se por segurança um predio na praça: quem tiver annuncie.

— PRECISA-SE de uma ama: no pateo da Santa Cruz n. 22.

— A abaixo assignada; sendo uma senhora de idade, pobre, sem recursos, achando-se doente e querendo retirar-se para Hespanha, donde é natural, implora a caridade publica: e aquellas pessoas que quizerem favorecel-a com algum obolo, poderão dirigir-se ao primeiro andar do predio numero do largo de S. Pedro, sobre uma loja de charutos e cigarros; pelo que reconhecida fica e assás agradecida.

— Uma senhora viuva não podendo pagar uma casa, procura uma pessoa capaz que alugue a metade da mesma: a tratar na rua da Santa Cruz n. 28.

— Acha-se uma senhora habilitada para cortar e cozer obras de alfaiate. A casa que tiver precisão, dirija-se ao becco da Bomba n. 4, que fará o melhor negocio possivel.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 21.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar na rua de D. Maria Cesar n. 30.

— ALUGA-SE duas casas na estrada da Torre: a tratar na Passagem, hotel do Bento.

— ALUGA-SE uma sotéa com 1 sala, 3 quartos e cozinha, muito fresca: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 30; só para familia.

— ALUGA-SE o sobrado n. 85, á rua do Marquez do Herval, com commodos grandes e todas as commodidades: a tratar á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, das 9 ás 4 horas.

— ALUGA-SE um sitio com casa, na rua do Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo, onde esteve a fabrica de cerveja. A casa é um sobrado de um andar e sotão, que com o pavimento terreo offerece commodos para numerosa familia. O sitio é sem duvida o maior que existe no centro desta cidade, tem muitos arvoredos fructiferos e baixas, tem muitos e vastos commodos externos: a tratar na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— OFFERECE-SE um ama para cozinhar em casa de homem solteiro, ou pouca familia: a pessoa que precisar dirija-se em Olinda, á rua do Bomfim n. 12, para tratar.

— Os abaixo assignados declaram ao publico desta cidade e com especialidade ao corpo commercial, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua de Vidal de Negreiros n. 86; ficando encarregado de todo o activo e passivo o socio João Marques de Pinho e Domingos Mendes de Souza Machado, livre de qualquer onus para com a praça. Recife, 24 de fevereiro de 1877.

João Marques de Pinho.
Domingos Mendes de Souza Machado.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar no Recife, rua da Companhia Pernambucana, armazem n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, paga-se bem, agradando: na Capunga, rua das Crioulas n. 3.

— OFFERECE-SE um copeiro de 12 annos de idade: na rua da Aurora n. 27.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— ALUGA-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40, á rua da Amisade, na Capunga, a dez mil réis por mez cada uma: a tratar na Magdalena, passando a ponte grande, sitio n. 8.

— ALUGA-SE o segundo andar e sotão da casa n. 34, á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia, muito fresca, com boa vista e por preço commodo: a tratar no mesmo predio, casa da esquina, no 2.º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para grande familia, e por preço modico: a tratar na mesma rua n. 31.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— PRECISA-SE de um moleque para serviço interno de casa de familia: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— ALUGA-SE por 18$000 a casa terrea n. 24 da rua do Nascente, proximo a matriz de S. José, muito fresca, com tres quartos e em bom estado: a tratar á rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE um sitio com mobilia ou sem ella, e pelo tempo que se convencionar, com muitos bons commodos, perto da linha dos bonds, na Passagem da Magdalena, estrada dos Remedios n. 2: a tratar ahi mesmo, das 6 ás 7 horas da manhã, ou a tarde das 4 ás 6.

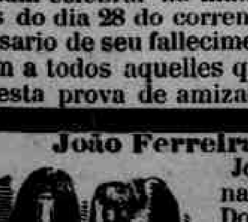
— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

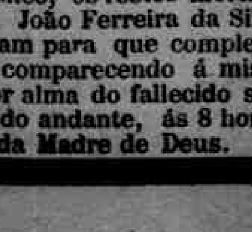
AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 71, Cassino Pernambucano.

D. Maria Hypolita de Souza



Antonio José de Souza e Silva e seu filho convidam os seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que pelo repouso eterno de sua chara esposa e mãi, D. Maria Hypolita de Souza, mandam celebrar na matriz de S. José, ás 7 horas do dia 28 do corrente mez, primeiro anniversario de seu fallecimento, e desde já agradecem a todos aquelles que se dignarem darlhes esta prova de amizade.

João Ferreira da Silva



José Joaquim Dias Fernandes, seus filhos, e Domingos Ferreira da Silva, agradecem pelo presente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar no dia 23 do corrente, ao cemiterio publico, os restos mortaes de seu presado amigo, João Ferreira da Silva; e de novo os convidam para que completem acto tão caridoso, comparecendo á missa do setimo dia, que por alma do fallecido se ha de realisar no dia 28 do andante, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

[illegible]

Ama Precisa-se de uma ama de meia idade, forra ou escrava, para o serviço de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

AMA

Precisa-se de uma, para engommar: na rua da União n. 47.

Aluga-se a casa n. 8 da rua da União: quem a pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

MANUEL & C.

N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua do Barão da Victoria n. 45.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CONSULTORIO
MEDICO - CIRURGICO
DO
DR. BARROS SOBRINHO
RUA DO VIGARIO N. 4,
SEGUNDO ANDAR
por cima da Companhia Indemnisadora

Chamados—a qualquer hora.
Consultas—das 11 a 1 da tarde.
Especialidades—molestias dos orgãos respiratorios e operações.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
Lotura e conserva a cutis liza e clara.

ALCATRÃO DE GUYOT
(Licor d'alcatrão concentrado e dosificado)

O Snr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatrão o azedume e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contém uma grande quantidade de principios activos [illegible] alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequena, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combater as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA — *Huma colher pequena de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOÇÕES. — *Licor puro diluido em agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, são unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificaçoes e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres*.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas, constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuario de therapeutica do professor Bouchardat*.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, ajuda os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Diccionario da médecine du docteur Fabre*.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a [illegible] das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie du professeur Soubeiran*.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he-se huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

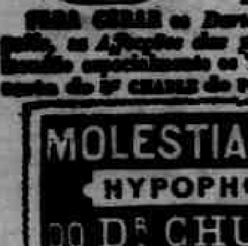
e em geral contra todas as effecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

L. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible] casa L. FRERE, [illegible]



DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco
FERREIRA MAIA & C.
[illegible]

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

SILPHIUM CYRENAICUM

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÊS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em **LONDRES** *e em* **BRUXELLAS**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

OLEO DO Dʳ DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dʳ DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o Ferro, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel ; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dʳ DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grˢ, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME. A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cⁱᵃ, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dʳ BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cⁱᵃ

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura.

J. Laroche

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração : **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, **e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebinas) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital [illegible] de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultado [illegible] são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

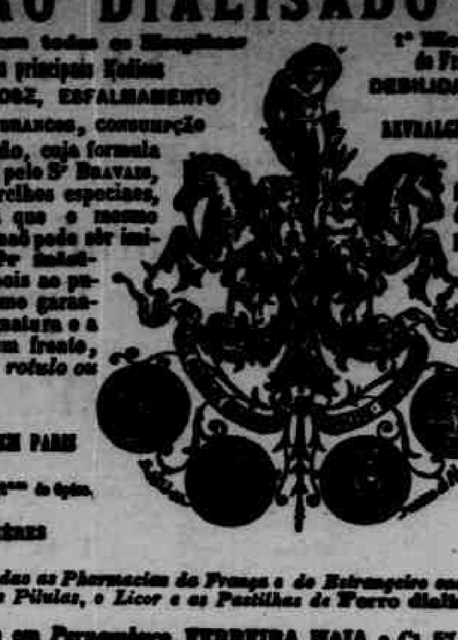
Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil.**

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, [illegible] reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchites* [illegible] — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 21**, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

FERRO DIALISADO BRAVAIS



Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sʳ BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (perto da Opéra).

FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Esposiçaõ de Paris de França e do estrangeiro para combater :

DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.

(Lêr prospecto)

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites de descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

EM 4 CORES

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dʳ FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da

DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dʳ **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris :

Dʳ DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

ELIXIR E SACCAROLEO

CHANTREL

PHARMᶜᵒ DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dʳ FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, *rua do Bom Jesus*

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

FERREIRA MAIA e Cª, PHARMᶜᵒˢ DROGᵗᵃˢ, 57, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES

DO

Dʳ PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

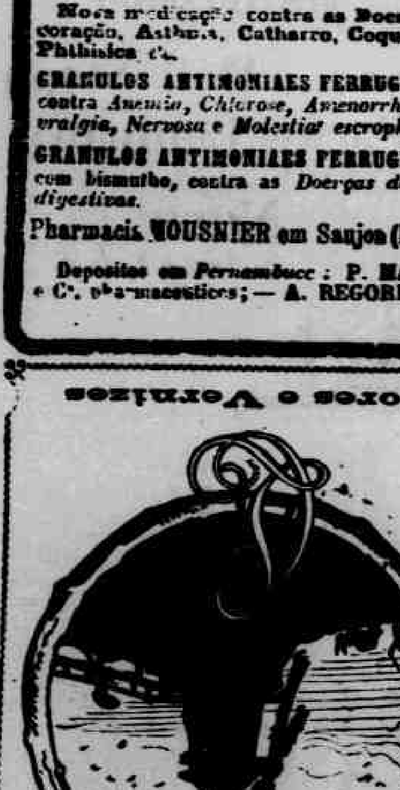
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco* : P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

Cores e Vernizes



TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Paris, 16, rue Suger

CH. LORILLEUX

DE

TINTAS D'IMPRENSA

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dʳ CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciosos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou um Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, cancer, eclampsia, tétanos, etc.*, e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em gèral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Além do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a produzir, e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o [illegible] Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte :

« Um doente estavo de cama [illegible] « que de gotta, e durante oito dias não [illegible] « tenuado pela dôr, insomnias e rigorosa dieta, [illegible] « noites terriveis : administrou-se-lhe [illegible] « de chloral dissolvido em agua [illegible] « o doente adormeceu, e o somno durou [illegible] « pertou-se sem dôres de cabeça e [illegible] « indescriptivel, depois adormeceu de novo [illegible] « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e [illegible] « dolorosas bem como as contracções das [illegible]

O chloral tem tambem uma acção [illegible] sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de consumpção e de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter [illegible] memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações [illegible] « duos attacados de tuberculos pulmonares [illegible] « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte [illegible] « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tinha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phti« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Féraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Bennequay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Maurice — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** e pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de quarao côns tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

DATA INCORRETA

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR

O

LINIMENTO

Anti-Rheumatico

DO

Dr CONSTANTIN

A. CAORS

PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmo.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GASOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

N. 22 RUA NOVA N. 22.

Bazar Universal

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS

N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de Casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS

N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

AVISO

MEURON & C.

propproprietarios da Imperial fabrica DE

RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1° do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA

NA

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

Xarope vegetal americano

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premia dos em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O XAROPE VEGETAL AMERICANO, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só átomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias, que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais destinctos, que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas, como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, phtysica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO

TOSSE OBSTINADA

Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de Paris.

Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD, BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

ESTE OLEO É O MAIS APRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris,

DUCHAMP, [illegible]

Em Pernambuco,

FERREIRA MAIA e C.

Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

Tosse, as constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curadas radicalmente com o PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADOS DE BACALHAO

CHEVRIER

FERRUGINOSO, BRANCO E AMARELLO

É PREFERIDO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, Paris

Vendem

Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Maurer e Comp.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as Perolas d'essencia de terebentina do Dr Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA

DE

BENEFICENCIA MUTUA

Estabelecida na capital da Bahia

E

GAZETA MEDICA DA BAHIA

Assignatura annual. . . . . . 12$000

UNICO AGENTE NESTA CAPITAL

Dr. Barros Sobrinho

4---RUA DO VIGARIO---4

SEGUNDO ANDAR

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPEROSITO GAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco.

Tratamento e curativo das molestias provenientes da impureza do sangue

PELO

Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame

PREPARADO POR

Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Especifico para o tratamento da syphilis, erysipelas, rheumatismo, bóbas, gotta, dôres ciaticas, ulceras chronicas, gonorrhéas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

DEPOSITO GERAL

34---Rua Larga do Rosario---34

Pernambuco

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta planta-da! quanta novidade! á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor Parte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e bisnaga, e tudo quanto de mais bonito ha n'este sentido, A NOVA ESPERANÇA; é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato!! E barato!!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383: quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

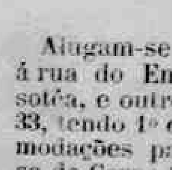
Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende

Gato por Lebre.

A Botina Maravilhosa



Os preprietarios deste estabelecimento têm encarregado da sua cobrança o Sr. Custodio Moreira Dias.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 15, com quintal soffrivel e cacimba com bomba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 35, loja do Pavão.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 4, 1º andar.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mossa

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarãis.

E' urgente

-- Nesta typographia ha cartas para:
Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

Encadernação e pautação

DE

Miranda Junior

37 — Rua Duque de Caxias — 37

(Outr'ora Cruzes)

Neste estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ás mesmas artes, com presteza e perfeição, e por menos do que em outra qualquer parte.

Existe tambem alguns livros de direito para estudantes do 3º e 4º anno, que se vende por preços commodos.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escrava

Troca-se por dinheiro uma escrava de boa conducta, que cozinha, lava, engomma, cose alguma cousa, e faz todo o mais serviço domestico, e tambem vende quitanda, tem alguns filhos libertos: a tratar na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

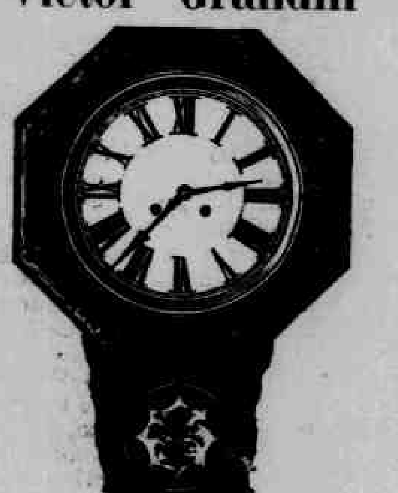
Attenção

No andar terreo da rua da Imperatriz n. 35, cozinha-se com toda a perfeição e asseio; aos senhores assignantes que quizerem, pagarão menos 5 0/0 do que em outra qualquer parte.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

Alugam-se as seguintes casas, a saber

O 1º andar do sobrado n. 24 á rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia; a loja e o 1º andar do sobrado n. 3 da mesma rua, e uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 27: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1187 com 4:000$, um inteiro n. 1720 com 900$000, um meio n. 2235 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [213.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio dos alumnos pobres da instrucção primaria [214.ª], que se extrahirá no sabbado 3 de março do corrente anno.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, da casa do abaixo assignado, morador na cidade de Goyanna, um escravo acaboclado, de nome Estolano, com idade de 12 a 14 annos, estatura baixa, um tanto grosso do corpo, rosto redondo, dentes perfeitos, tem uma cicatriz em um olho, proveniente de um couce de cavallo, tem os pés chatos, e os dedos um tanto apalhetados, é muito esperto, e mesmo muito traquino, é muito regrista, quando falla é um pouco espantado, tambem é um pouco espadaúdo: quem delle der noticia ou o pegar, ou o levar á dita cidade, em casa de seu senhor, morador na rua da Ponte n. 29, ou em Pernambuco, em casa do Sr. Antonio Alberto de Sonza Aguiar, que em qualquer dos lugares será pago generosamente de seu trabalho.

João Alves Tavares.

Ama Precisa-se de duas amas para andar com crianças: a tratar na igreja dos Afflictos, casa encarnada; paga-se bem, agradando.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Sitio

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem que seja activo e entenda de jardim.

Criado e ama

Precisa-se de um criado que entenda de jardim, para todo o serviço, e de uma criada que cozinhe, engomme e lave, para casa de muito pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

Attenção

Para a semana santa

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de toda a qualidade, e qualquer encommenda de fóra com presteza: palmas para andores, rosas, ramos para domingo de Ramos, tudo de muito gosto, sipó para os saiotes dos anjos, flores para os capacetes, fitas bordadas a ouro e a prata, para os laços para anjos; qualquer encommenda apromptа-se com toda presteza e mais barato do que em outra qualquer parte.

Negra fugida

Fugio no dia 8 de dezembro do anno findo a escrava de nome Joanna, natural de Pesqueira (Pernambuco), onde foi escrava de Pantaleão Siqueira Cavalcante, para onde julga-se ter ella ido em companhia de um negro velho de nome João, que diz ser seu pai, e como forra; os signaes caracteristicos della são os seguintes: côr preta, cabellos carapinhos, testa estreita, olhos pequenos e vermelhos, com falta dos dentes na parte superior da bocca, baixa, pés apalhetados, nariz chato e arrebitado, dando-se tambem ao vicio de embreagar-se; e quem a capturar, poderá entregar á rua do Imperador n. 14, ao Sr. Manoel José de Siqueira, onde será bem gratificado.

Aviso

Os abaixo assignados, consenhores de uns terrenos situados na estrada do Pombal, previnem ao publico que ninguem faça por ora negocio algum com os herdeiros de Joaquim Fernandes de Azevedo, em relação a um terreno pertencente aos mesmos, sem que primeiro se ache effectuada a cordeação devida, para o que já requereram os mesmos abaixo assignados á respectiva camara municipal.

Pombal, 26 de fevereiro de 1877.

Visconde de Suassuna.
Rodrigo Ignacio da Silva.
José Martins do Rio.
José Martins do Rio Junior.

Attenção

Precisa-se de um socio para uma taverna, ainda que entre com pouco capital, porém que tenha habilitação para tomar conta da gerencia da casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 6.

Madame Potelleret

48—Rua Nova—48

Recebeu pelo ultimo vapor:

Fitas de gorgorão de diversas cores.

Flores, leques, porta-leques, chapéos de palha de Italia, ditos de palha preta, bicos de seda, de cores, ditos de Guipure e de seda preta.

Juizo de ausentes

Por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes serão arrematadas por venda, a quem mais der, no dia 1º de março proximo vindouro, depois da audiencia desie juizo, duas terças partes do predio n. 1 do becco do Abreu, nesta cidade, avaliadas pela quantia de 2:666$666, e vão á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, por pertencerem a individuos ausentes e desconhecidos.

Recife, 22 de fevereiro de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Aluga-se

Quem precisar de uma ama escrava, moça, sem vicios de qualidade alguma, e que sabe fazer tódo o serviço interno de uma casa, e mesmo o externo, procure a livraria Universal á rua do Imperador n. 54. Adverte-se que a escrava é muito limpa, muito humilde, e muito amorosa para com crianças.

Caixeiro

Na rua do Livramento n. 31. precisa-se de um caixeiro para taverna, que seja portuguez, tenha de 13 a 14 annos de idade, e dê fiador á sua conducta.

Gratifica-se

Quem tiver achado proximo aos primeiros banheiros do Carmo, em Olinda, um enveloppe contendo diversos papeis e cartas particulares, que só interessam a quem os perdeu, querendo entregar, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 57, ou á rua de S. Bento n. 7, que receberá generosa gratificação.

Semana Santa

Pergunta-se ao digno juiz, escrivão e thesoureiro da irmandade do Santissimo Sacramento do Corpo Santo, qual o motivo de não sahirem afim de tratar sobre a semana santa? Estamos anciosos por vermos esta briosa commissão que tanto prazer dá á freguezia do Recife, em haver os actos da semana santa. Pedimos ao mui digno juiz, escrivão e thesoureiro que não esmoreçam, fé em todos os christãos. Pois é tempo de se cuidar.

Muitas familias.

Ao publico

O abaixo assignado, deparando com um annuncio no *Diario de Pernambuco*, de 23 do corrente, que não é mais do que um vil defamador da reputação alheia, vem declarar ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que julga nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar seu credor, apresente os seus titulos no prazo de tres dias, a contar da data deste, na rua Imperial n. 162. Recife, 26 de fevereiro de 1877.

Joaquim da Silva Netto.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gratis aos pobres.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

COMPRAS

— COMPRA-SE um boi e uma carroça que esteja em bom estado: a tratar na rua da Aurora n. 85.

— COMPRA-SE apolices do thesouro provincial, de 7 a 8 por cento: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS

Admirem verder-se babarato! Só

0 59

Á rua Duque de Caxias
IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara: é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:

Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2$000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$600 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada: na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos de seda

para homem a 3,500 réis

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Para a quaresma

Grosdenaple preto fino a 1$500 o covado.
Dito muito bom para 2$, 2$400 e 2$800.
Dito muito largo para 3$ e 3$200 o covado.
Peças de esguião com 10 jardas a 3$500 uma peça, é pechincha.
Setim preto macáo a 1$500 o covado.
Mantilhas brasileiras para a quaresma, ultima moda, seda pura, a 8$ uma.
Alpaca preta para 320 rs. o covado.
Gantão muito fino preto a 800 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos, loja das tres portas, junto a loja da esquina.

— VENDE-SE a casa terrea da rua do Pharol n. 32, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e pequeno quintal, muito boa e propria para quem precisar dos banhos salgados, por ser muito perto: a tratar na rua de S. Jorge n. 49, com a dona.

Pedras

Vende-se uma porção de pedras para calçada: no pateo do Terço n. 33.

100:000$000

A quarta grande loteria da Bahia corre impreterivelmente no dia 5 de julho proximo futuro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com todas as paredes dobradas, na villa de Jaboatão, rua do Imperador, cujo quintal vai até o rio Jaboatão, tem 4 quartos, sala na frente e outra de jantar, corredor ao lado, cozinha fóra e terraço coberto, uma cocheira e estribaria para 3 a 4 cavallos, de tijolo tambem: a fallar com o Visconde do Livramento, no Recife, ou com o proprietario Felix de Valois, na mesma villa, á sua acima, n. 16.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria
Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor : vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta : na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo : no armozem do Sr. Travassos, no Forte do Mattes.

Fabrica

Vende-se uma peqdena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende : a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

por preço commodo os utensilios da padaria da rua do Camarão n. 13, que ha pouco deixou de funccionar : a tratar na taverna junto numero 17.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, na rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para princi[illegible] só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos : a tratar a rua de Marcilio Dias n. 141, our'ora Direita qualquer hora do dia.

FUMO FRANCEZ
Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.
Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Cadeiras para viagem.

Malas para viaagem.
Binocolos.
Vestimentas para baptisado.
Rapé e fumo francez.
Cachimbos e caixas para rapé.
Tapetes e capachos.
Quadros e estampas.
Objectos para presentes.

Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs. estudantes de inglez

Grammatica ingleza do Dr. Franco Meirelles, adoptada no collegio das artes, pelo professor da respectiva cadeira Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

Vende-se na Livraria Classica, rua do Imperador n. 73

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

DOCE DE CAJU'

VENDE-SE de uma a cinco arrobas de doce de cajú por menos do que em outra qualquer parte, sendo igual : no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas, na companhia de seguros Indemnisadora, á rua do Vigario.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos : na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve ; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino : vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

A melhor geléa!!
DE MOCOTO'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não só ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem :

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Museu de Joias
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseverám seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compaador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos ; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria !

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é : tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia : de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber :

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços : é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

Liquidação
Na rua do Queimado n. 43
é é é pechincha

Grosdenaple preto bom a 1§, 1§500, 2§ e 2§500 o covado, é muito barato.
Setim preto e de côres a 1§600 o covado.
Mantilhas pretas de seda a 6§500 cada uma, é barato.
Camisas inglezas de linho, forradas a 35§ a duzia, são de 60§, é pechincha.
Chila propria para roupa de escravos, a 160 rs. o covado, é barato.
Baptistas miudinhas finas a 280 rs. o covado, é pechincha.
Chita creton a 320 rs. o covado.
Dita flor do bosque, modernas a 320 rs. o covado.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.
Dão-se amostras.

VENHAM AO 43
RUA DO QUEIMADO, DEFRONTE DA PRACINHA.

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza, em bom estado : na rua do Alecrim n. 62.

Por 300$

Vende-se um preto de 45 annos, robusto, proprio para sitio ou outro qualquer serviço, com um pequeno defeito em um pé, o qual será presente ao comprador, é baratissimo : na rua de Hortas n. 96.

Vende-se

um excellente terreno no principio do caminho da Torre : a tratar na Estrada Nova, defronte de uma casa nova de polvora.

Vende-se

um terreno com uma meia-agua de taipa, na rua do Conde da Boa-Vista : a tratar na rua da Santa Cruz n. 19.

Potassa da Russia

em barris pequenos, a mais nova, chegada pelo ultimo navio : vende-se na travessa da Madre de Deus n. 8.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas : a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DE
CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 3U500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U000.
Córtes de brim branco, a 1U[illegible].

O Barateiro
1 — Rua Primeiro de Março — 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam :

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.
Saias bordadas para barato preço.
Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.
Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.
Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.
Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1$500 o covado.
Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.
Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.
Esguião de linho e Silecia.
Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.
Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.
Corte de vestido com enfeites por 4$500 ; é barato.
Colchas de cama, para 3$000.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.
Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.
Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.
Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.
Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.
Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.
Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.
Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.
Ditos e ditos para homem.
Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.
Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato !
Tarlatana branca e de mais côres.
Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.
Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.
Ditas de cretones de côres
Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.
Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro
Confronte ao Arco de Santo Antonio.
Agostinho Santos & C.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta : isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Grosdenaple preto

com 5 palmos de largura, a 2$000 o covado ; aproveitem, que é grande pechincha : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cerveja branca Bass

em garrafas e meias garrafas, engarrafada, pe Hilers & Bell : na rua do Amorim n. 37, arr mazem,

Cerveja preta Guinness

em botijas e meias garrafas, engarrafada por E. & I. Barke.

Cerveja preta Barclay

em botijas e meias botijas, engarrafada por Paterson, Hibbert.

Chapéos

A chapeleria da moda, na praça da Independencia ns. 14 e 16, chegaram as melhores chapelinas e chapéos de palha da Italia e de seda para senhoras, o melhor que se póde desejar, e preços razoaveis.

Attenção

Vende-se um bilhar pequeno, em optimo estado : a tratar na rua da Cruz n. 29.

Empreza do prolonaamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Esta empreza vende cimento Portland de primeira qualidade em pequenas barricas de facil transporte em costas de animaes.

Casemiras
Córte a 4$000.

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600 : na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta : na rua Duque de Caxias n. 55.

ASSEMBLE[illegible]

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 16 DE FEVEREIRO

Apresentação do gabinete.

(Continuação.)

Membro do poder executivo, o ministro tem de dar contas de seus actos ao parlamento. Depois da leitura do relatorio, quando o ex-ministro do imperio era o mais atacado, não devia ser demittido antes de vir aqui, perante nós, ouvir as accusações e defender-se. (Apoiados.)

Esta é que é a verdade. Desconhecer isto é subordinar os altos interesses publicos a interesses outros que não vimos aqui agradar. (Apoiados.)

Entre mim, portanto, e o nobre ministro dos negocios estrangeiros, o paiz dirá quem tem razão; se eu que lastimo e deploro o modo como foi despedido um membro do poder executivo, por motivos que não são ainda conhecidos do parlamento; se elle que quer louvar esse sacrificio, achando que o procedimento do gabinete foi muito regular e muito aceitavel pela opposição. (Apoiados; muito bem, muito bem.)

O **Sr. Martim Francisco** (attenção): —Antes, Sr. presidente, de examinar a questão importante—se a recomposição ministerial deu novas forças á situação politica ou se porventura as diminuio, consentirá V. Exc. que responda a alguma das considerações apresentadas pelo nobre ministro dos negocios estrangeiros, que me não parecem muito consoantes com a verdade do systema representativo.

Para S. Exc. as opiniões que se externam na praça publica e que partem dessa massa que um estadista francez já teve a veleidade condemnavel de denominar—a vil multidão, não merecem credito nem consideração.

Uma proposição destas, releve-me S. Exc. é admiravel que parta dos labios de um membro do poder executivo em um paiz que, se não é, pelo menos se apregoa de verdadeiro systema representativo.

Venham de onde vierem, as asseverações que partem de um grupo numeroso da população devem merecer sempre seria consideração e exame acurado por parte do governo do paiz.

O Sr. Ministro dos Estrangeiros: —Eu referi-me a boatos vagos, e não á opinião publica, que respeito.

O Sr. Martim Francisco: —Agora reflicto que S. Exc. tinha razão quando avançou esta proposição, S. Exc. sustentava não o que devia ser, mas o que era realmente no paiz, quando com rara sinceridade nos disse que a respeito de opinião publica, cada um arranja o que quer.

O Sr. Theophilo Ottoni: —Haja vista a eleição de senador pela provincia do Rio Grande do Norte.

O Sr. Martim Francisco: —De facto, senhores, quem collocado em condições mais favoraveis para encaminhar essa opinião publica, que S. Exc. nos figura tão ductil, tão docil, do que o governo do paiz, que possue multiplices meios, que por longa experiencia sabe como elles podem ser empregados utilmente?

E, pois, senhores, se estas demonstrações em que vimos misturado o carnaval popular como o carnaval politico (hilaridade) foram preparadas, não me atrevo a affirmal-o, mas os espiritos perspicazes com facilidade o adivinharão, quem as preparou. (Apoiados da opposição.)

Depois S. Exc. passou a explicar a sua passagem da pasta da justiça para a de estrangeiros. Insistirei sobre este ponto.

A estima que consagro ao actual Sr. ministro da justiça e o reconhecimento do seu talento não me levam a contestar que S. Exc. esteja em condições de bem comprehender e estudar os actos relativos á pasta que lhe foi confiada; mas é claro, nem isso precisa demonstração, que entre o ex-ministro da justiça que está ha mais de anno occupando esta pasta, que consta geralmente que tem estudos preparados sobre ella, que tinha um prejecto completo de or[illegible] ciaria, e S. Exc. [illegible] ministro da justiça, que entra recentemente para a pasta, e que [illegible] de estudar longamente para se pôr ao facto dessa reforma intentada por seu collega, as difficuldades não são as mesmas: da parte do que elaborou o trabalho, que o preparou longamente estão todas as facilidades: e da parte do ministro recente estão todas as difficuldades.

Assim, pois, a publica utilidade faria que os talentos do actual Sr. ministro da justiça fossem aproveitados na pasta de estrangeiros, pasta hoje facilima; V. Exc. sabe que não ha complicações diplomaticas actualmente entre as outras potencias e o Brasil; por consequencia a pasta de estrangeiros é hoje a mais facil, e o Sr. ministro actual de estrangeiros podia ter preparado melhor na pasta da justiça os seus estudos.

Mas S. Exc o Sr. ex-ministro da justiça, com uma louvavel diplomacia, descobrio ainda em relação ao assumpto uma theoria nova: estas questões não se entendem com o paiz, nem mesmo com a camara dos Srs. deputados; é uma curiosidade, é uma impertinencia da nossa parte querer saber alguma cousa...

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Não apoiado.

O Sr. Martim Francisco: —... é economia domestica do ministerio, segundo as conveniencias dos ministros!

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Não disse isto. Protesto.

O Sr. Martim Francisco: —Se a minha intelligencia não pode comprehender a agudeza de S. Exc. quando externou esta proposição, estou prompto a ouvir a explicação e a curvar-me a ella. (Pausa.)

Dizia eu e continuo a affirmar: pode ser, é provavel mesmo, e quasi certo que o Brasil não seja assim (risadas), mas esta distribuição de pastas é evidentemente uma questão de publico interesse, e todos os cidadãos tem motivo para querer saber como são ellas distribuidas; da maior ou menor aptidão dos ministros para as diversas pastas virá sem duvida a melhor ou peior direcção dos negocios publicos. E isto não pode ser economia domestica dos ministros.

Pareceu ao distincto Sr. ministro de estrangeiros haver feito a luz sobre a actual modificação ministerial.

Para mim, eu o digo com pezar, as trevas estão cada vez mais espessas. S. Exc. limitou-se a dizer a principio: o Sr. ministro do imperio quiz sahir, mais tarde não quiz (risadas), e nós tomamos a deliberação de nos desembaraçar de S. Exc. (Hilaridade.)

Eis a que se reduzem as explicações dadas pelo Sr. ministro de estrangeiros.

Mas qual a questão publica que occasionou a divergencia entre os ministros? Isto, vem-se ao parlamento, e occulta-se! Mas qual o motivo por que ministros solidarios até a data em que houve a dissidencia, que separa e colloca os seus collegas em uma posição esquerda fazendo dizer-lhe: vós não tendes a aptidão precisa para a pasta que pretendeis desempenhar? Isto não se diz nem ao parlamento, nem ao povo que deve querer saber destas cousas!

Tenho esperança, senhores, que a luz se faça, porque é impossivel que o venerando Sr. ex-ministro do imperio queira conservar-se na...

(Ha um aparte.)

Para mim, não; porque quando se é victima de uma injustiça, a pessoa não perde na minha consideração.

O Sr. Martinho Campos: —Mas é digno de compaixão.

O Sr. Martim Francisco: —Espero que no senado S. Exc. explique quaes as causas da sua retirada, porque, segundo se vê da gazeta official, S. Exc. não foi demittido a pedido, e as declarações do nobre ministro de estrangeiros neste ponto foram completamente francas, porquanto dizem o facto em si, embora sem explicar as causas. Dizem ellas: o nobre ministro do impe[illegible] rarse.

O Sr. Affonso Celso: —Foi [illegible], atiraram-n'o fóra.

O Sr. Martim Francisco: —Mas ha talvez uma explicação; entre os laboriosos partos ministeriaes porque tem passado o Brasil, sem duvida o mais difficil é o do actual ministro do imperio; porquanto, ha anno e meio que S. Exc. está ameaçado de ser nomeado ministro do imperio, ha mais de anno que passam-se telegrammas para fóra e dentro do imperio, sem que esta fausta noticia se tenha podido realisar senão agora. Aqui tambem não se verificou o proloquio que diz =*prazeres que veem tarde já veem frios.*

O Sr. Cesario Alvim: —Quem porfia mata caça.

O Sr. Martim Francisco: —Senhores, a entrada do actual ministro do imperio para o ministerio accentuou com côres energicas a minha opposição á actual situação politica. Se a fixidez de opinião, se a constancia nas crenças politicas é uma necessidade para todos os partidos, a tolerancia e o respeito aos direitos dos adversarios é tambem um dever daquelles que governam.

Os precedentes do actual ministro do imperio nada podem fazer esperar aos pariás liberaes deste paiz, é especialmente aos da provincia de S. Paulo. (Não apoiados e apoiados.)

Os precedente de S. Exc. estão em perfeita antinomia com esses deveres de tolerancia que devem correr por conta de todos os que governam, com esse dever de justiça que é condição indispensavel de todos os governos. E vou demonstral-o.

Não é segredo para o paiz nem para a camara dos deputados, que o unico liberal por S. Paulo que, graças á justiça da camara, tem hoje a direito de fallar perante ella, foi aqui admittido muito a contra-gosto e a despeito dos esforços incessantes de S. Exc. para que fosse depurado.

O Sr. Ministro do Imperio: —Peço a palavra.

O Sr. Martim Francisco: —Nesse ponto V. Exc. podia-me averbar de suspeito, dizendo que eu não tinha direito a um assento nesta casa: mas em todo o caso o que é verdade é que a votação de uma camara quasi unanimemente conservadora consagrou o meu direito, respeitando o meu diploma, por uma maioria de 35 votos, contra o proposito por ventura presumivel da parte de S. Exc. de descartar-se de um adversario pouco perigoso, mas que tem habitos de tribuna. Toquei passageiramente nesta questão; mas são os actos da vida administrativa de S. Exc., que eu tenho de analysar, que demonstram que a sua pessoa, longe de dar força ao gabinete, vai crear-lhe serias difficuldades.

S. Exc. encetou a sua carreira publica com a presidencia da provincia da Parahyba. Pouco sei da administração de S. Exc. nessa provincia; mas o pouco que sei é quanto basta para deixar claro que S. Exc. não legou recordação nenhuma, nem por actos que o recommendassem, nem por qualquer obra publica de utilidade para a mesma provincia; e a respeito de sua passagem por alli, pode-se dizer o que Virgilio disse a Dante na sua viagem pelo inferno, ao ver a multidão das almas vulgares: *Non ragionam dil cor, ma guarda e passa.* (Risadas.)

O Sr. Ministro de Estrangeiros: —Deixou na Parahyba precedentes muito honrosos, e recordação de sua administração.

O Sr. Martim Francisco: —Foi S. Exc. depois encarregado de excluir da eleição o nobre Sr. Marquez do Herval na provincia do Rio-Grande do Sul, e soube praticar este verdadeiro sacrilegio politico, porque S. Exc. é politico exagerado, e pertence á escola daquelles que sustentam que a ignominia para o presidente da provincia que perde uma eleição, porque só lhe pode resultar gloria em vencel-a, embora tenha de empregar toda a sorte de meios e violencias. Já se vê pois que S. Exc. é um modelo que só está de ora avante apontando as normas politicas do ministerio, o caminho que elle tem a seguir em relação ao direito de seus adversarios.

E' S. Exc. que nos indica a derrota do partido a que pertence, ou da politica do gabinete e a que tomou parte. Os seus actos são o indicio, senão a certeza da maior intolerancia e violencia; e nós liberaes, os poucos christãos dessa Turquia brasileira, como bem disse um meu nobre collega, d'ora em diante não temos nem o direito de viver em paz.

O Sr. Severino Ribeiro: —Mas V. Exc. sabe fazer agradinhos quando precisa. (Sussurro nas galerias.)

O Sr. Martim Francisco: —Não sei a que V. Exc. se refere; mas desde já declaro que pretendo continuar a agrada-lo, mesmo sem retribuição de S. Exc. (Hilaridade.)

O Sr. Severino Ribeiro dá um aparte.

O Sr. Martim Francisco: —Insistirei em agrada-lo. *Trahit sua quemque voluptas.* (Hilaridade.)

O Sr. Severino Ribeiro: —Sou refractario a agrados como V. Exc. sabe.

Um Sr. Deputado: —Mas decide-se por elle.

O Sr. Severino Ribeiro: —Não, senhor. Só os acho proprios dos homens effeminados.

O Sr. Martim Francisco: —Se o ministerio, Sr. presidente, quer manter principios de justiça, o nobre ministro do imperio em vez de facilitar-lhe a tarefa vai crear-lhe sérias difficuldades, e eu, como sou homem de previsões, estou já me preparando para dizer com a minha habitual franqueza aos meus co-religionarios, —que emquanto S. Exc. fôr ministro, elles só devem esperar as medidas mais energicas, a perseguição a mais cruel.

E' sabido que na sua provincia um ministro é sempre, salvo a influencia de uma vontade superior, senhor de baraço e cutello, e S. Exc. é senhor de baraço e cutello na provincia de S. Paulo, onde os liberaes nada teem a esperar do actual ministerio, emquanto elle fôr ministro.

Agora vamos examina-lo como administrador. Como administrador, a prova dada por S. Exc. são dez mezes da presidencia da provincia de S. Paulo, em que teve a rara habilidade de desembaraçar-se de um saldo de 500 e tantos contos que havia em cofre e mais mil e tantos do rendimento, cobrado durante sua administração, em favor dos pretensos constructores de obras publicas.

Já se vê que quando o Sr. ministro da fazenda nos recommenda economias e mais economias, a entrada de S. Exc. para o ministerio é um verdadeiro presente de gregos. (Hilaridade.)

S. Exc. é um exemplo pouco edificante para os presidentes de provincia da actual situação, que em regra não teem primado por ser economicos.

O Sr. Duarte de Azevedo: —Entretanto os liberaes de S. Paulo não hostilisaram a sua administração.

O Sr. Rodrigo Silva: —Apoiado.

O Sr. Martim Francisco: —V. Exc. illude-se completamente.

O Sr. Duarte de Azevedo: —O *Correio Paulistano* defendeu a administração de S. Exc.

O Sr. Martim Francisco: —Nessa occasião o *Correio Paulistano* não era o orgão do partido liberal.

Temos, pois, duas phases caracteristicas na carreira administrativa de S. Exc.: como homem politico—intolerancia para com os seus adversarios; como administrador—o esbanjamento dos dinheiros publicos. São factos incontestaveis.

Vejamos agora, senhores, sobre outro ponto de vista que proveito póde tirar a actual organisação ministerial da entrada de S. Exc., da sua collaboração. S. Exc., nós o sabemos, não é um homem notavel de tribuna, e vós daqui ha pouco o presenciareis. S. Exc. sem duvida sabe como a maior parte dos que aqui sentam-se neste recinto explicar os seus actos como póde e não mais. E até vereis em breve apparecer o Cyrinêo para ajuda-lo (apontando para o Sr. Duarte de Azevedo): eu já vejo os relampagos precursores do [illegible] do trovão.

Assim por este lado ainda o ministerio não póde ganhar muito. Resumindo, não ha motivo que explique porque tendo sabido o Sr. ex-ministro do imperio, Ss. Excs., membros do actual ministerio, não houveram tambem por bem retirar-se. (Apoiados.) São responsaveis por todos os actos do nobre ex-ministro do imperio: se elles determinaram a sua retirada a logica impunha tambem a retirada de Ss. Excs. (Apoiados.) Mas recomporem-se chamando para os conselhos da corôa S. Exc. o Sr. ministro do imperio, que é intolerante como politico, e esbanjador como administrador, foi, eu espero que a experiencia, essa grande mestra, lhes confirmará um grande erro politico que praticaram.

Pedi a palavra apenas para tornar bem franca a minha posição. O partido a que pertenço impunha-me sem duvida o dever de fazer opposição á actual situação politica, factos especiaes podiam determinar maior ou menor energia nella: ella será em presença de um adversario implacavel tão energica ao actual ministerio quanto o possam comportar as minhas forças physicas e intellectuaes. (Muito bem; muito bem.)

O **Sr. Costa Pinto** (Ministro do Imperio): —Sr. presidente, já esperava opposição da parte do honrado deputado pela provincia de S. Paulo, mas confesso a V. Exc. que a não esperava tão acre e que a tornasse pessoal.

Entretanto ha um ponto em que concordarei com S. Exc. e é que foi um erro politico a minha entrada para o ministerio (não apoiados); sou o primeiro a confessar que nem o gabinete, nem o partido a que pertenço, nem o paiz póde lucrar muito com a minha entrada para o ministerio. (Não apoiados.)

O Sr. Cesario Alvim: —Então para que aceitou?

O Sr. Ministro do Imperio: —Vou dize-lo.

Por maior que seja a surpreza de qualquer Sr. deputado vendo-me sentado nestas cadeiras, acreditem que é muito menor do que a que tive quando pela primeira vez fui convidado para tomar parte nos conselhos da corôa; porque, como sabe toda a camara, não é a primeira nem segunda vez, que, de ha muitos annos sou convidado, instado mesmo pelos meus amigos para assumir a posição que hoje occupo: tenho-a constantemente recusado, e a principal razão que me levava a assim proceder era a pouca confiança em minhas forças.

Tão reiterados, porém, foram os convites, por tantas vezes pediram e instaram, que vou fazer uma confissão; cheguei a acreditar que podia ser ministro. E eis a razão porque me acho hoje sentado nesta cadeira.

O Sr. Cesario Alvim: —Então temos outro violentado tambem?

O Sr. Ministro do Imperio: —Não sei nem indaguei das causas que motivaram a sahida do nobre ex-ministro do imperio; até ao ultimo momento prestava-lhe o meu apoio, porque o prestava a todo o ministerio que com elle era solidario. Tendo o gabinete declarado pelo orgão do nobre ministro dos negocios estrangeiros que a sua politica não soffria modificação, eu, que de accordo estava com a marcha politica em geral, não tinha razão para não aceitar os encargos que me possam vir da posição que occupo.

E declaro ao nobre deputado por Minas que aqui estou prompto a emittir a minha opinião sobre todos os actos do ex-ministro do imperio, com o qual, salvo detalhes na parte administrativa, terei muito prazer em estar de accordo (Oh! e apartes), e defendel-o na generalidade de seus actos, assim como todos os meus collegas, que, solidarios, não repellem a responsabilidade que dahi lhes póde provir.

Consta-me que o nobre ex-ministro do imperio no senado já deu as necessarias explicações á sua sahida. O meu nobre amigo e collega, ministro dos negocios estrangeiros, acaba de as dar, e elles são os mais competentes para entrar no debate.

[illegible] S. Paulo fez-me uma [illegible] porque ha um anno e meio eu estava indigitado para ministro.

O Sr. Martim Francisco: —Contei o facto: é um parto laborioso.

O Sr. Ministro do Imperio: —Entretanto o nobre deputado, que respeita a opinião publica, e até os boatos da praça publica, vem censurar por eu ter sido annunciado ha mais de anno.

Declaro ao nobre deputado que essa circumstancia correu ainda para aceitar a pasta do imperio e fazer parte dos conselhos da corôa; não deixou de influir em meu animo o facto de ha anno e meio, em que dia por dia repetia-se o meu nome, e a imprensa opposicionista occupava-se com isso, não se lembrou da assacar-me um unico acto que tornasse-se incapaz ou suspeito para occupar este cargo.

O Sr. Cesario Alvim: —V. Exc. não está ainda em discussão.

Eu sabia que a posição nesta casa do nobre deputado por S. Paulo, era definida, e, portanto, já esperava opposição por parte de S. Exc., como devo esperal-a de todos os meus adversarios.

O Sr. Martim Francisco: —A minha é mais acentuada.

O Sr. Ministro do Imperio: —O nobre deputado tornando a questão pessoal, força-se a sahir do ponto em discussão, e que mais podia interessar á causa publica, mas sou obrigado a acompanhal-o; releve-m'o a camara.

Sua primeira accusação foi a minha intolerancia politica demonstrada nas diversas administrações que tenho tido a honra de fazer neste paiz.

Referindo-se S. Exc. á provincia da Parahyba, a primeira de que fui presidente, me parece que S. Exc. não foi bem informado em relação aos actos por mim praticados nesta administração. Porquanto, se o nobre deputado fôr á capital da provincia da Parahyba, lá ha de encontrar recordações do meu nome: lá deixei algumas obras, e digo mais, deixei os cofres ainda regorgitando de dinheiro. Se não fiz mais e se não despendi mais, foi porque primeiro attendi ás obras de que a provincia necessitava, tendo de sujeitar-me aos seus recursos de obreiros e material.

Quanto á minha intolerancia só apontarei um facto. Quando o nobre deputado ou algum de seus co-religionarios escrevia para o *Jornal do Commercio*, dizendo que a minha candidatura a deputado geral estava em perigo por ter fallecido um meu amigo e parente, cuja protecção era da maior valia na provincia de S. Paulo, tive offerecimento de um lugar na combinação conservadora da provincia da Parahyba.

Quem m'a offereceu foi o Sr. barão de Mamanguape, que cedia-me o seu lugar.

O Sr. Martinho Campos: —Mas elle tinha algum lugar seu? (hilaridade.)

O Sr. Ministro do Imperio: O lugar na chapa segundo a combinação do partido. Por essa occasião o illustre chefe do partido liberal, o Sr. Toscano de Brito, cuja carta conservo, mandou-me dizer que no caso de aceitar o offerecimento do Sr. barão de Mamanguape, os votos do partido liberal estavam á minha disposição, podendo contar com 140 eleitores daquelle partido.

Eis a prova da minha intolerancia na provincia da Parahyba.

O Sr. Martinho Campos: —Isto prova a intolerancia dos liberaes da provincia da Parahyba, não a de V. Exc.

O Sr. Ministro do Imperio: —Concordo. Vamos agora á provincia do Rio-Grande do Sul.

Está claro, Sr. presidente, que aceitando a presidencia desta provincia, na época critica e especial em que aceitei, não era por certo para fazer politica liberal. Havia mudança de situação, e em taes condições...

O Sr Martim Francisco: —Emquanto os liberaes batiam-se nas planicies do Paraguay, V. Exc. os excluia do pleito eleitoral.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 47)

CAPITULO XXIX

A VISÃO

Croix-Dieu introduzio Germana no quarto de dormir.

— Eis o nosso ferido...—disse estendendo a mão para o leito.

Em seguida, recuando alguns passos com a apparencia d'uma respeitosa discrição, cumprimentou novamente e retirou-se, mas a sua discrição era fingida, queria ouvir e ver, e mettendo-se rapidamente por um corredor, que ia ter ao gabinete de *toilette*, foi por-se de observação por traz d'uma porta mal fechada, proxima da cabeceira de André.

Ao ver-se só com o senhor do S. Rémo, Germana ficou durante alguns segundos immovel, como que espantada da sua imprudencia, assustada da sua audacia.

Depois, atravessando o quarto com um passo rapido, abafado pela espessura do tapete, parou afinal ao pé do leito onde repousava aquelle que ella na innocencia da sua alma chamava irmão.

Contemplou por muito tempo aquelle rosto altivo e formoso, a que o emmagrecimento e a pallidez resultante do soffrimento e da perda do sangue, davam expressão tocante.

Não era possivel a illusão, nem Germana se illudio, porque se via que a morte acabava de tocar n'aquella fronte pensativa, tornando porém a soltar o vôo sem consummar a sua obra de destruição, e já não voltaria.

A joven fôra portanto victima de mentirosas allucinações, e de presentimentos insensatos.

Sentia aligeirar o peso que havia tantas horas pesava sobre ella e a esmagava.

André não morreria!...— Não tinha d'isso duvida.— Só lhe restava agradecer a Deus e afastar-se...

Queria retirar-se, mas uma attracção mais forte que a sua vontade, retinha-a n'aquelle quarto.— Parecia que tinha os pés pregados no tapete.—Apoderara-se d'ella uma especie de languidez...—O seu pensamento fluctuava confuso...— O mundo e a vida, o passado e o futuro, desappareciam no meio d'uma especie de nevoeiro que ella não tentava atravessar com o olhar... =para ella o universo resumia-se n'aquelle momento na fórma immovel do mancebo alli adormecido.

Quanto tempo se prolongaria aquella contemplação estatica?

Não o poderiamos dizer, mas de repente Germana fez um movimento, e esquecendo-se de que a espessa renda do véo a protegia dos olhares, levou as mãos ao rosto para que não lh'o vissem.

André acabava de abrir os olhos.

Vendo uma fórma feminina em pé diante d'elle, o grito de estupefacção, que a senhora de Grandlieu esperava, não lhe escapou dos labios.

E' porque effectivamente não se sentia admirado.

Como sabemos, havia tres dias que elle tomava como realidades as visões filhas da febre.—A realidade continuava o sonho substituindo-o.— Achava o que via muito simples.

— Ah!—murmurou—é a senhora... esperava-a... sim, é a senhora, o anjo benefico, a fada protectora a quem devo a vida, porque eu ia morrer, bem sabe, e a senhora salvou-me com a sua presença...

Germana sentio o coração oppresso.

— A quem julga fallar?— perguntou ella.— Essa mulher, essa desconhecida a quem ama, e a quem chamava no seu delirio, veio... voltará... espera-a... toma-me por ella...

E o ciume instinctivo, o ciume que a si mesmo se ignora, inoculando-lhe no coração o seu acre veneno, fê-la estremecer e palpitar dolorosamente.

— Sempre esse véo!! Para que é esse véo?... — proseguio André com vehemencia. — Para que occultar a meus olhos o meigo rosto que eu adoro?—Para que me recusou uma felicidade tão breve e tão desejada?—As suas feições estão gravadas aqui!! não m'as occulte mais... conheço-as tão bem!...

— Não!— exclamou a senhora de Grandlieu com impeto e até certo ponto inconsciente das palavras que proferia—não, não as conhece!... Não, não sabe quem sou!...

André sorrio.

— E' a senhora quem assim me falla? =perguntou elle com expressão ao mesmo tempo triste e apaixonada.—Se é um brinquedo, é brinquedo cruel!.. brinquedo que me afflige e me offende!...—Pode pôr mais espessos véos entre o seu rosto e os meus olhos...—Mas para que?...—O meu coração adivinha-a apezar de tudo?...— Não sei quem é, diz a senhora!... —Engana-se é a mulher que eu adoro...

— Não!—repetio a viscondessa...— Mil vezes não!... Nao sou eu que me engano... é o senhor...

— A senhora é Germana... —proseguio André,—Germana a quem dei todo o meu coração e toda a minha vida, e bastará que m'os rejeite para que eu morra...

E o mancebo erguendo meio corpo rapidamente, com risco de tornar a abrir a terrivel ferida cuja cicatrisação mal começava, agarrou nas mãos da visitante e chegou-as aos labios ordentes com ancia febril.

Germana soltou uma exclamação abafada de espanto, de terror, de pudor surprendido; desprendeu as mãos, recuou toda assustada, e fugio sem ouvir e sem attender a André que murmurava:

— Que fiz eu?...— Offendi-a?... — E' culpa minha se a adoro?...— Prohibio-me que lh'o dissesse?...—Fique, por Deus, senhora...— fique e perdôe-me...

A definitiva intenção do senhor de Croix-Dieu era achar-se como por acaso na saleta, no momento em que a senhora de Grandlieu deixasse o ferido, e offerecer-lhe o braço para a reconduzir á carruagem que a trouxera.

Mas foi tão inesperadamente que Germana deitou a correr para fóra do quarto, que se tornou impossivel ao barão realisar o seu projecto.

Contentou-se pois com entrar no quarto de André.

— Meu amigo, —exclamou o mancebo, cuja excitação chegava ao seu paroxysmo, - acabou de ouvir uma porta fechar-se, não é verdade?...

— Sim... pelo menos pareceu-me...

— Ouvio alguem sahir?

— Alguem?...

— Era ella...

— Ella? quem?—perguntou o senhor de Croix-Dieu fingindo-se surprendido.

— Ella!... a minha bem amada Germana!!—Tornará a dizer-me que sonho ou deliro quando creio que esse anjo se digna visitar-me?...— Toque nas minhas mãos, barão...—Tenho febre?. .—Não... estou tranquillo, bem vê...—Ella esteve aqui...—Fallei-lhe... —Essa porta, cujo ruido ouvio, fechou-se depois d'ella sahir...—Mas por que foi que hoje recusou levantar o véo?... Porque parecia irritada?... Por que fugio?,.. Comprehende isto?...— Pode explicar-m'o?...

— Talvez... — Mas, primeiro que tudo,—que se passou entre o senhor e ella?... Tenho precisão de o saber para lhe responder...

André contou a pequena scena cujo auditor, occulto no gabinete de *toilette*, não perdera nenhuma particularidade.

— Comprehende agora?—disse elle quando concluio.

— Muito bem, e julgo-me no caso de lhe provar que isso que o admira é a cousa mais simples do mundo...

— Como?... explique-se!...

— Concedo-lhe que a senhora de Grandlieu, que sem saber o ama tanto como o senhor a ama, se apresentou aqui...

— Apresenta-se todos os dias...

— Ahi começa o seu erro...— Germana transpoz esta noite pela primeira vez a porta d'este palacio...

— Não, mil vezes não!...— interrompeu André...—estou certo d'isso... já a vi!...

— Nos accessos do delirio, em que o senhor tomava por Germana uma imagem ficticia, criada pela febre...

— E' impossivel?...

— Dou-lhe a minha palavra de honra que é absolutamente verdade! — Continuar a duvidar seria fazer-me injuria...

— E hoje?...

— Hoje não foi sonho...—Hoje Germana, aproveitando a ausencia do marido, veio aqui effectivamente, e o senhor, convencido da realidade das entrevistas precedentes, em vez de abrir o romance na primeira pagina, intentou continuar os capitulos já percorridos na sua imaginação exaltada pela febre. Quiz fallar a Germana, viva e tremula de commoção, a linguagem que o seu phantasma escutava sorrindo...—Era caminhar muito depressa!.. —D'ahi se originou o terror da pobre menina...—a sua colera, e a zua fuga! —Está claro ou não?... e agora digo-lhe eu tambem: — Comprehende?...

André poz as mãos com gesto de abatimento.

— Meu Deus,—murmurou,—que fiz? —Commetteu uma imprudencia bem involuntaria...

— Involuntaria, sim, de certo!...— Mas talvez irreparavel...

— Irreparavel?— Porque?...

— Offendi Germana... Germana a quem só desejaria fallar de joelhos... Será possivel que ella me perdôe?...

— E'...—quando se ama sempre se perdôa...

— Ella então ama-me?...— Acredita-o?...

— Sim, com carteza!! Como duvidar d'isso?... O passo que ella deu esta noite é prova incontestavel da sua ternura.

— Pode ser que só a piedade lh'o inspirasse...

— A piedade d'uma mulher encantadora por um formoso mancebo ferido é já amor.

— Ah! se eu podesse acredita-lo...

— Acredite-me quando eu affirmo! o senhor é adorado... será feliz... que mais lhe é preciso. — O essencial é sahir da cama; para isso, ha um remedio efficaz, o repouso do espirito e do corpo!— Trate pois de dormir, meu filho, um somno tranquillo e sem sonhos, adormeça dizendo comsigo mesmo que esta noite Germana vai sonhar com o senhor...— Procure restabelecer-se por amor d'ella...

— Estou muito agitado...—murmurou o mancebo — como hei de dormir?

— Eis a sua poção... beba.

André bebeu docilmente, e passados cinco minutos, com grande alegria do barão de Croix-Dieu adormecia com o sorriso nos labios.

Ao fugir do quarto do ferido, Germana tinha a cabeça absolutamente perdida.

Só o acaso lhe permittio acertar com o caminho através das tres ou quatro casas que a separavam do vestibulo do palacio.

Atravessou rapidamente o pateo, sahio sem saber quem lhe abrira a porta, e parou na rua, e procurou com o olhar a carruagem que devia espera-la e leva-la á casa.

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. 4